

PLANO DE ACTIVIDADES

1999-2001



Handwritten signatures and initials

ÍNDICE

1. EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA E SECTORIAL

1.1 - ENVOLVENTE MACROECONÓMICA 2

1.2 - PRESSUPOSTOS DO PLANO DE NATUREZA
MACRO-ECONÓMICA 9

1.3 - ENVOLVENTE SECTORIAL 10

PLANO DE ACTIVIDADES

1999-2001

2. PRINCIPAIS LINHAS DE ORIENTAÇÃO DO PLANO 1999-2001 ... 16

3. NÍVEIS DE ACTIVIDADE E DE QUALIDADE
DE SERVIÇO 18

4. PLANO DE ACTIVIDADES 22

5. PLANO DE PESSOAL 238

6. PLANO DE INVESTIMENTO 240

7. PLANO FINANCEIRO 242



Handwritten signatures and initials:
F.R.
C.M.
M

ÍNDICE

1. EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA E SECTORIAL	
1.1 - ENVOLVENTE MACROECONÓMICA	2
1.2 - PRESSUPOSTOS DO PLANO DE NATUREZA MACRO-ECONÓMICA	9
1.3 - ENVOLVENTE SECTORIAL	10
2. PRINCIPAIS LINHAS DE ORIENTAÇÃO DO PLANO 1999-2001 ...	16
3. NÍVEIS DE ACTIVIDADE E DE QUALIDADE DE SERVIÇO	18
4. PLANO DE ACTIVIDADES	22
5. PLANO DE PESSOAL	238
6. PLANO DE INVESTIMENTO	240
7. PLANO FINANCEIRO	242



J.R.
C.H.
N

1. EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA E SECTORIAL

1.1 ENVOLVENTE MACROECONÓMICA

ECONOMIA INTERNACIONAL

Perspectiva-se para 1999 um crescimento global da economia mundial da ordem dos 3,6%.

Esta taxa corresponderá a uma ligeira desaceleração no crescimento do PIB, sendo expectável que tal desaceleração seja particularmente sentida na Ásia, apesar de se prever que as dificuldades económicas verificadas nos países asiáticos tenham um carácter temporário.

Alguna desaceleração é também perspectivada relativamente ao crescimento do comércio mundial, que se prevê que venha a ser de 7,4% em 1999, um pouco inferior ao valor projectado para o ano em curso (8,2%).



J.M.
C.M.
N

QUADRO I - PREVISÕES ECONÓMICAS

INDICADORES PROJECTADOS	1999
1. PIB (taxa de crescimento anual)	
EUA	2,1
Japão	1,3
1. EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA E SECTORIAL	2,2
Alemanha	2,9
Espanha	3,7
França	3,1
1.1 ENVOLVENTE MACROECONÓMICA	3,0
Reino Unido	2,2
Total OCDE (*)	2,9
2. Balança de Transacções Correntes (em % do PIB)	
<u>ECONOMIA INTERNACIONAL</u>	-2,4
Japão	2,9
União Europeia	1,9
Alemanha	0,2
Perspectiva-se para 1999 um crescimento global da economia mundial da ordem dos 3,6%.	3,1
Reino Unido	-1,9
Total OCDE (*)	0,9
Esta taxa corresponderá a uma ligeira desaceleração no crescimento do PIB, sendo expectável que tal desaceleração seja particularmente sentida na Ásia, apesar de se prever que as dificuldades económicas verificadas nos países asiáticos tenham um carácter temporário.	11,9
Alemanha	9,4
Reino Unido	6,3
Alguma desaceleração é também perspectivada relativamente ao crescimento do comércio mundial, que se prevê que venha a ser de 7,4% em 1999, um pouco inferior ao valor projectado para o ano em curso (8,2%).	1,9
Espanha	2,2
França	1,6
Itália	2,0
Reino Unido	2,1
Total OCDE (*)	2,3
3. Taxa de juro de curto prazo (*)	
EUA	5,6
Japão	1,1
4. maiores países da EU (média ponderada de Alemanha,	3,2
Alemanha	4,6

Fonte: OGII Documents - Spring 1998 Economic Forecasts

(*) OCDE - Perspectivas económicas 1998-1999 (22 Dez. 97)



QUADRO I - PREVISÕES ECONÓMICAS

INDICADORES PROJECTADOS	1999
1. PIB (taxa de crescimento anual)	
EUA	2,1
Japão	1,5
União Europeia	3,0
Alemanha	2,9
Espanha	3,7
França	3,1
Itália	3,0
Reino Unido	2,2
Total OCDE (*)	2,6
2. Balança de Transacções Correntes (em % do PIB)	
EUA	-2,4
Japão	2,8
União Europeia	1,9
Alemanha	0,2
Espanha	0,5
França	3,0
Itália	3,1
Reino Unido	-1,6
Total OCDE (*)	0,0
3. Taxa de desemprego	
EUA	4,9
Japão	3,4
União Europeia	9,8
Alemanha	9,4
Espanha	18,5
França	11,6
Itália	11,8
Reino Unido	6,3
Total OCDE (*)	6,9
4. Taxa de inflação	
EUA	2,9
Japão	0,8
União Europeia	2,0
Alemanha	1,9
Espanha	2,2
França	1,6
Itália	2,0
Reino Unido	2,1
Total OCDE (*)	3,3
5. Taxa de juro de curto prazo (*)	
EUA	5,6
Japão	1,1
4 maiores países da EU (média ponderada da Alemanha,	5,2
Alemanha	4,6

Fonte: DGII Documents - Spring 1998 Economic Forecasts

(*) OCDE - Perspectivas económicas 1998-1999 (22 Dez. 97)

Tal como a nível mundial, em 1999 perspectiva-se, relativamente aos países da OCDE, uma ligeira desaceleração no crescimento do PIB (o valor de 2,6% previsto 1999 é um pouco inferior ao valor de 2,9% projectado para o ano em curso - Quadro I);

Relativamente à taxa de desemprego, prevê-se para 1999 uma pequena descida no conjunto dos países da OCDE (a estimativa para o ano em curso é de 7,0%, perspectivando-se para 1999 uma taxa global de 6,9%). Esta redução na taxa de desemprego foi igualmente projectada para os países da União Europeia e Japão. Para os EUA, perspectiva-se uma subida do desemprego face à taxa prevista para 1998 (4,7%).

Quanto às taxas de juro de curto prazo, prevê-se para os EUA e para a média dos quatro maiores países europeus uma estabilização face ao valor estimado para 1998, perspectivando-se para países como a Alemanha e Japão (cujas estimativas para o ano em curso são, respectivamente, de 4,1% e 0,6%) um ligeiro acréscimo.

No contexto da União Europeia, salientam-se os seguintes aspectos:

- . o triénio 1999-2001 será fulcral para a concretização da UEM, uma vez que a terceira fase deste processo, com a adopção da moeda única por 11 dos Estados-membros da UE, entre os quais Portugal, ocorrerá em 1 de Janeiro de 1999;
- . os indicadores confirmam a recuperação económica em curso, apesar de o ambiente internacional se ter tornado menos favorável em face da turbulência verificada nos mercados financeiros asiáticos;



- . é expectável que o impacto da situação asiática seja, em boa parte, superado por factores favoráveis como as baixas taxas de juro e alguma redução do preço do petróleo;
- . esta recuperação foi inicialmente resultante de uma procura sustentada das exportações, sendo reforçada pelo crescimento da procura interna;
- . a expectativa de um bem sucedido estabelecimento da União Económica e Monetária estará em boa parte na base do restabelecimento da confiança de consumidores e de empresas;
- . apesar de se perspectivar para os próximos anos uma redução das taxas de crescimento das exportações (em boa parte em consequência da crise asiática), prevê-se, em compensação, uma aceleração no crescimento do investimento e do consumo privado (resultado das baixas taxas de juro passivas, de um moderado crescimento real dos salários e da criação de emprego);
- . prevê-se também uma aceleração do crescimento do emprego a nível comunitário, com a criação de cerca de 3,4 milhões de postos de trabalho entre 1997 e 1999;
- . relativamente à taxa de desemprego, projecta-se para 1999 uma redução face às taxas estimadas para 1997 e 1998 (10,7% e 10,2%, respectivamente);
- . é expectável que as taxas de inflação se mantenham baixas e estáveis a nível comunitário, devido quer a factores externos (como a já referida redução do preço do petróleo e a valorização do dólar) quer internos (com



X.r
Al
72

destaque para a política monetária seguida, nomeadamente, numa perspectiva de convergência);

A evolução da economia portuguesa aponta para a espera-se que em 1999 se mantenha a redução sustentada do déficit do sector público verificada desde 1997 (em termos de média comunitária, estima-se que este déficit caia para 1.9% do PIB em 1998 e para 1,6% em 1999);

é de esperar, também, uma continuação da queda da dívida pública em percentagem do PIB, sendo de referir que este

1. indicador é já inferior a 60% nos casos de França,
2. Luxemburgo, Finlândia e Reino Unido, estimando-se que a
3. Dinamarca integre este grupo em 1998 e Portugal em 1999.

4. Deflactor do Consumo Privado	2,2	2,3
---------------------------------	-----	-----

Fonte: DGII Documents - Spring 1998 Economic Forecasts.

Num contexto de estabilidade cambial perspectiva-se a convergência das taxas de juro com a Europa e prevê-se que o deflactor do consumo privado, para 1999, atinja um valor de 2,3%, próximo da média europeia (2%).

O nível de emprego registará uma ligeira evolução positiva e da ordem dos 1,0%, ainda que o seu crescimento seja ligeiramente inferior ao que se prevê para 1998.

Por último destaca-se a evolução favorável dos indicadores de convergência da economia portuguesa, quer no que diz respeito à convergência real, quer no que se relaciona com os critérios de convergência nominal, relacionados com o estabelecimento da União Monetária (Quadro III).



ECONOMIA PORTUGUESA

II - CRITÉRIOS DE CONVERGÊNCIA

A evolução da economia portuguesa aponta para a continuidade da fase ascendente do ciclo económico, estimando-se um crescimento de 3,8% em 1999 (Quadro II).

Saldo Global SPA (% do PIB)	-2,2	-1,9
Dívida Pública (% do PIB)	60,0	58,0

QUADRO II - CENÁRIO MACROECONÓMICO

Cenário Macroeconómico	1998	1999
1. PIB (evolução em volume)	4,0	3,8
2. FBCF (evolução em volume)	7,9	7,4
3. Taxa de desemprego (% da população activa)	6,2	5,6
4. Deflactor do Consumo Privado	2,2	2,3

Fonte: DGII Documents - Spring 1998 Economic Forecasts.

Num contexto de estabilidade cambial perspectiva-se a convergência das taxas de juro com a Europa e prevê-se que o deflactor do consumo privado, para 1999, atinja um valor de 2,3%, próximo da média europeia (2%).

O nível de emprego registará uma ligeira evolução positiva e da ordem dos 1,0%, ainda que o seu crescimento seja ligeiramente inferior ao que se prevê para 1998.

Por último destaque-se a evolução favorável dos indicadores de convergência da economia portuguesa, quer no que diz respeito à convergência real, quer no que se relaciona com os critérios de convergência nominal, relacionados com o estabelecimento da União Monetária (Quadro III).

QUADRO III - CRITÉRIOS DE CONVERGÊNCIA

INDICADORES	1998	1999
Diferencial Crescimento em relação à UE	1,2	0,8
Diferencial de inflação em relação aos 3 países de referência (*)	0,9	0,7
Saldo Global SPA (% do PIB)	-2,2	-1,9
Dívida Pública (% do PIB)	60,0	58,0

Fonte: DGII Documents - Spring 1998 Economic Forecasts.

(*) Este diferencial é normalmente estimado em relação ao índice harmonizado de preços no consumidor e aos 3 países da UE com índices mais baixos (tendo registado em 1997 um valor de 0,6). Existindo apenas, de momento, disponíveis previsões sobre o deflactor do consumo privado, foi com base neste indicador que se estimou, para 1998 e 1999, o diferencial em questão.

Indicadores	Ano: 1999	Ano: 2000	Ano: 2001
No entanto, ainda que a convergência nominal esteja a ser assegurada, permanecem as dúvidas acerca da concretização da convergência estrutural. De facto, as debilidades ainda existentes na nossa estrutura económica e social, associadas ao relacionamento da nossa economia com o ciclo económico europeu poderão dificultar, a longo prazo, o crescimento sustentado da economia.			
Variação da massa salarial por trabalhador (2)	2,0%+4,0%(variação)	2,0%+4,0%(variação)	2,0%+4,0%(variação)

Nota: (1) - valor referido nas "Previsões Económicas Primavera 1998";

(2) - a componente variação (a qual se encontra associada a produtividade) foi estimada em 4%, valor que permitirá não só as reclassificações e promoções que ocorrerão em cada ano, como também a possibilidade do valor fixo relativo à massa salarial (2%) vir a ser superior, ou seja, a possibilidade de ocorrerem aumentos dos salários reais.



Handwritten signature and initials.

1.2 PRESSUPOSTOS DO PLANO DE NATUREZA MACRO-ECONÓMICA

Com base nas estimativas da Comissão Europeia integradas nas "Previsões Económicas Primavera 1998", considera-se aceitável para o horizonte temporal do Plano, a definição dos seguintes pressupostos:

QUADRO IV - PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

Indicadores	Ano: 1999	Ano: 2000	Ano: 2001
PIB (Produto Interno Bruto)	3.8% (1)	n.d.	n.d.
Taxa de Inflação	2.0%	2.0%	2.0%
Taxa de Juro Nominal das Operações Passivas	3,5%	3,5%	3,5%
Variação da massa Salarial por trabalhador (2)	2,0%+4,0%(variação)	2,0%+4,0%(variação)	2,0%+4,0%(variação)

Nota: (1) - valor referido nas "Previsões Económicas Primavera 1998";
(2) - a componente variação (a qual se encontra associada a produtividade) foi estimada em 4%, valor que permitirá não só as reclassificações e promoções que ocorrerão em cada ano, como também a possibilidade do valor fixo relativo à massa salarial (2%) vir a ser superior, ou seja, a possibilidade de ocorrerem aumentos dos salários reais.

Assinale-se que o ano 2000 inicia um novo ciclo, caracterizado pela globalização e plena concorrência no mercado das telecomunicações, alargado pelos acordos estabelecidos no âmbito da Organização Mundial do Comércio.



Handwritten signature and initials.

1.3 ENVOLVENTE SECTORIAL

A intensificação do desenvolvimento das tecnologias ocorrida nos últimos anos provocou uma convergência entre os sectores da informática, das comunicações e do audiovisual e contribuiu para o aparecimento de múltiplos produtos multimédia.

Esta convergência está a proporcionar o desenvolvimento de uma verdadeira sociedade global de informação que poderá viabilizar a melhoria de qualidade de vida dos cidadãos, uma melhor eficiência das empresas e das instituições, traduzindo-se pelo aparecimento de novas formas de trabalho, de relacionamento inter-pessoal no seio das empresas e das famílias, e na melhoria de muitos aspectos relacionados, nomeadamente, com a educação e a formação.

Um dos vectores mais importantes em que assenta a sociedade da informação é o sector das telecomunicações já que todos os acessos são suportados em serviços e infra-estruturas de comunicações, cujo desenvolvimento condiciona o progresso da sociedade da informação.

Os processos de liberalização e regulamentação do sector têm contribuído e irão contribuir ao longo do período 1999-2001 para a crescente qualidade e diversidade das ofertas disponíveis, e bem assim, para tornar os seus preços mais atractivos.

Assinale-se que o ano 2000 inicia um novo ciclo, caracterizado pela globalização e plena concorrência no mercado das telecomunicações, alargado pelos acordos estabelecidos no âmbito da Organização Mundial do Comércio.



X.R.
Caf
M

De facto aquele ano representa o termo de um processo de reorganização do sector que culmina com o desmantelamento do regime de monopólio do serviço fixo de telefone.

Nos próximos três anos, a preocupação essencial nos vários países da União Europeia será já não a adopção de novas medidas legislativas de liberalização e regulamentação do sector mas antes garantir a sua implementação eficaz, assim como o seu acompanhamento, a efectuar pelos órgãos reguladores no âmbito dos seus poderes de regulação e supervisão dos mercados.

Neste contexto é expectável que a partir de 1999 se venha a intensificar a actividade dos Comitês reguladores em áreas específicas como a ONP e o serviço universal, a interligação e licenças (nomeadamente para os serviços de comunicações pessoais via satélite - S-PCS).

Também o sector dos correios será igualmente marcado por grandes alterações no próximo triénio, ao nível da negociação e adopção do quadro regulamentar relativo a licenças e acesso às redes públicas postais, prevendo-se já em 1999 uma liberalização de várias actividades postais.

Ainda no que respeita à actividade internacional desenvolvida no âmbito da União Europeia e outros "fora", é de referir as negociações que decorrerão em áreas específicas das comunicações:

- O período compreendido pelo Plano será muito significativo para a implementação das diversas Directivas dirigidas à concretização do mercado único e à garantia da plena concorrência. Assim, perspectiva-se



Xr
Arl
n

para o período considerado uma ampla discussão relativa às actividades dos órgãos reguladores, às obrigações e mecanismos de financiamento do serviço universal, aos princípios tarifários e à numeração, bem como aos custos de interligação;

- De igual forma se verificará, no período considerado, a implementação das Directivas de Protecção de Dados Pessoais, Serviços Postais e Telefonia Vocal;
- O cenário internacional vai igualmente caracterizar-se, ao nível da União Europeia, pela procura de enquadramento regulamentar para os novos serviços e aplicações que decorrem da globalização. No caso concreto dos serviços de comunicações pessoais via satélite (S-PCS), prevê-se que no triénio 1999-2001 esteja já plenamente implementado, a nível nacional e europeu, o regime jurídico que permitirá o licenciamento deste tipo de serviços (dando cumprimento à Decisão 710/97/CE, de 24 de Março de 1997). Na sequência desta evolução a nível regulamentar, assistir-se-á, neste período, à entrada em operação dos sistemas de comunicações pessoais via satélite de 1ª geração, prevendo-se que no final do triénio se começarão a criar as condições para o surgimento dos sistemas de 2ª geração.
- É igualmente expectável uma alteração do enquadramento jurídico da comercialização dos equipamentos terminais de telecomunicações e dos equipamentos radioelétricos, a qual passará, provavelmente, pela eliminação dos procedimentos de aprovação prévia dos equipamentos, havendo lugar somente a controlo do mercado através da verificação de declarações de fabricantes e à

instituição da normalização como garantia da conformidade dos equipamentos.

- A União Europeia vai continuar a promover iniciativas que visam a plena concretização da Sociedade Global de Informação, nomeadamente pela adopção de medidas de consciencialização, de ajuda à sua implementação e medidas que façam uso da dimensão global desta Sociedade. Neste domínio, é de referir as acções referentes às Redes Transeuropeias de Telecomunicações, que assegurarão o desenvolvimento de acções concretas, nomeadamente, no âmbito das redes globais, móveis e de satélites e redes de educação, transportes, saúde e ambiente;
- Releva-se a importância crescente dos debates relativos aos conteúdos da Internet, que cada vez mais traduzem uma preocupação da comunidade internacional sobre a divulgação de informação diversa com carácter ilegal ou prejudicial.
- No âmbito da OCDE destacam-se os debates relativos à convergência tecnológica entre os sectores das comunicações e do audiovisual. Neste contexto, os documentos aprovados nesta organização incidirão, cada vez mais, sobre as diferentes possibilidades de uso da Internet e da televisão e rádio digitais;
- Quanto à UIT e às organizações de satélites, o período do Plano, será marcado pela sua adaptação ao novo quadro de liberalização total;
- Já no que respeita às organizações internacionais do sector postal (UPU e UPAEP), os ajustamentos à nova



Handwritten signature and initials

situação do mercado serão certamente mais lentos, prolongando-se, muito provavelmente, para o próximo milénio.

Todo este processo de liberalização e de globalização se repercutirá nos desafios que Portugal terá que enfrentar nos próximos três anos.

De acordo com a política do Governo definida para o sector, assistir-se-á, no período do Plano, ao desenvolvimento e implementação das seguintes liberalizações:

- Liberalização da interligação internacional directa das redes móveis com outras redes, móveis ou fixas, que ocorrerá em Janeiro de 1999;
- Liberalização da telefonia vocal e correspondente infraestrutura, que será efectiva a partir de Janeiro do ano 2000.

De destacar ainda as recentes alterações ocorridas no capital accionista da Portugal Telecom, e o facto de no triénio 1999-2001 o serviço móvel terrestre contar já com três operadores nacionais que disponibilizarão, para além das actuais tecnologias, a tecnologia DCS-1800.

Relativamente ao aparecimento de novos serviços, é de salientar o desenvolvimento de sistemas de comunicações pessoais via satélite (S-PCS), que torna possível a evolução dos actuais sistemas de comunicações fixas e móveis, para sistemas globais de comunicações.

Merece também especial referência, o forte recurso, por parte dos operadores da área do audiovisual, à tecnologia digital, e o aumento do interesse pelo



Handwritten notes:
F. M.
Cul
N

audiovisual/multimédia, por parte dos operadores tradicionais de telecomunicações, destacando-se a implementação da tecnologia digital na radiodifusão sonora DAB e na radiodifusão televisiva DVB, as redes de banda larga, RDIS, ATM, redes de televisão via satélite e por cabo, bem como as tecnologias de informação associadas às telecomunicações.

De igual forma se perspectiva, em função dos interesses manifestados pelas empresas, a implementação próxima dos sistemas TETRA, DECT e ERMES.



Y.R.
Jul
N

2. Principais linhas de orientação do plano

1999-2001

No quadro das reflexões efectuadas no âmbito do Instituto e tendo em conta o desenvolvimento do sector, as principais

2. PRINCIPAIS LINHAS DE ORIENTAÇÃO DO PLANO 1999-2001

1. Ajustar as competências do ICP e as suas linhas de actuação às obrigações comunitárias e à evolução dos processos de liberalização.
2. Implementar um processo de relacionamento com o público (operadores e consumidores) mais proactivo, sistematizado e transparente.
3. Melhorar o contributo sectorial do Conselho Consultivo, reflectindo conjuntamente sobre as atribuições e futuros modos de colaboração.
4. Reforçar a imagem e competência na vertente externa, nomeadamente na qualidade dos estudos, na participação em seminários e na cooperação bi e multilateral, e nos organismos internacionais.
5. Actualização técnica permanente, nomeadamente, ao nível dos recursos humanos, das tecnologias de fiscalização do espectro e dos laboratórios, nas diferentes áreas de intervenção do Instituto, de acordo com as exigências decorrentes da evolução tecnológica e institucional.

2. Principais linhas de orientação do plano

1999-2001

No quadro das reflexões efectuadas no âmbito do Instituto e tendo em conta o desenvolvimento do sector, as principais linhas de orientação que enquadram as actividades do Instituto, para o triénio 1999-2001, são as seguintes:

1. Ajustar as competências do ICP e as suas linhas de actuação às obrigações comunitárias e à evolução dos processos de liberalização.
2. Implementar um processo de relacionamento com o público (operadores e consumidores) mais proactivo, sistematizado e transparente.
3. Melhorar o contributo sectorial do Conselho Consultivo, reflectindo conjuntamente sobre as atribuições e futuros modos de colaboração.
4. Reforçar a imagem e competência na vertente externa, nomeadamente na qualidade dos estudos, na participação em seminários e na cooperação bi e multilateral, e nos organismos internacionais.
5. Actualização técnica permanente, nomeadamente, ao nível dos recursos humanos, das tecnologias de fiscalização do espectro e dos laboratórios, nas diferentes áreas de intervenção do Instituto, de acordo com as exigências decorrentes da evolução tecnológica e institucional.



Handwritten notes:
J.V.
Cul
V

6. Reequacionar a actividade do ICP nos domínios das especificações e aprovações, num quadro de proactividade e transparência com os interessados no âmbito das especificações e da reformulação do sistema de procedimentos associado às aprovações decorrentes da nova directiva comunitária.

3. NÍVEIS DE ACTIVIDADE E DE QUALIDADE

7. Diminuição da carga administrativa de alguns procedimentos, através da revisão dos mesmos e soluções de melhoria. Aumento de eficácia através da reformulação das delegações de competência.

8. Implementar um sistema mais objectivo e transparente de incentivos ao cumprimento de objectivos.

9. Identificar inequivocamente a estrutura de custo do ICP com subsequente reformulação da sua estrutura de receitas.

10. Recuperar a competitividade salarial do ICP.

QUADRO V - NÍVEIS DE ACTIVIDADE

*Y. r.
A. e.
n*

3. NÍVEIS DE ACTIVIDADE E DE QUALIDADE DE SERVIÇO

ACTIVIDADE	Unid.	1998			1999			2000			2001		
		Previsão	Total	Cont.	Agência	Rede/tra	Total	Cont.	Agência	Rede/tra	Total	Cont.	Agência
1. Estações de Radiocomunicações													
1.1 Licenças em vigor	1 Lic.	86.636	95.891	92.975	4.961	1.835	102.352	95.150	5.217	1.985	104.813	97.305	5.486
1.1.1 Serviço de Radiodifusão		917	980	892	58	20	1.003	897	67	39	1.076	940	76
- PT		376	398	360	11	25	394	360	11	25	396	360	11
- Outros		541	583	532	47	5	607	537	56	14	638	582	56
1.1.2 Serviço Fixo		1.212	1.272	1.179	47	26	1.367	1.249	84	38	1.492	1.329	114
- PT		490	490	490	0	0	490	410	0	0	490	355	0
- Outros		722	822	729	67	26	959	839	84	38	1.002	974	114
1.1.3 Serviços Móveis		62.852	65.048	60.335	3.424	1.209	66.873	61.835	3.724	1.314	69.691	63.305	4.024
- PT		316	316	316	0	0	316	316	0	0	316	316	0
- Outros		62.536	64.732	60.019	3.424	1.209	66.597	61.519	3.724	1.314	69.375	63.019	4.024
1.1.4 Serviços de Satélite		47	77	76	3	0	117	116	1	0	117	116	1
1.1.5 Outros		28.895	29.021	27.200	1.329	548	29.181	27.400	1.245	548	29.181	27.400	1.245
- PT		3	3	3	0	0	3	3	0	0	3	3	0
- Outros		28.892	29.018	27.205	1.329	548	29.178	27.400	1.245	548	29.178	27.400	1.245
1.1.6 Comunicações de Uso Público		2.602	3.433	3.195	96	62	3.811	3.645	96	62	3.811	3.645	96
- PT		19	19	19	0	0	19	19	0	0	19	19	0
- Outros		2.583	3.414	3.206	96	62	3.792	3.626	96	62	3.792	3.626	96
1.2 Licenças a conceder		10.166	10.062	9.263	545	214	10.246	9.479	610	230	10.246	9.479	610
1.2.1 Serviço de Radiodifusão	1 Lic.	110	69	60	5	6	26	10	10	10	30	10	10
- PT		0	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		110	49	40	5	6	26	10	10	10	30	10	10
1.2.2 Serviço Fixo		58	120	105	10	5	140	120	20	10	160	140	20
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		58	120	105	10	5	140	120	20	10	160	140	20
1.2.3 Serviços Móveis		1.550	7.280	6.590	450	150	8.100	7.500	500	100	8.600	7.500	500
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		1.550	7.280	6.590	450	150	8.100	7.500	500	100	8.600	7.500	500
1.2.4 Serviços de Satélite		30	30	30	0	0	40	40	0	0	40	40	0
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		30	30	30	0	0	40	40	0	0	40	40	0
1.2.5 Outros		1.490	1.764	1.655	80	20	1.920	1.420	70	30	1.950	1.400	70
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		1.490	1.764	1.655	80	20	1.920	1.420	70	30	1.950	1.400	70
1.2.6 Comunicações de Uso Público		686	679	654	0	25	430	400	10	10	360	340	10
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		686	679	654	0	25	430	400	10	10	360	340	10

QUADRO V - NÍVEIS DE ACTIVIDADE

ACTIVIDADE	Unid.	1998	1999				2000				2001			
		Previsão	Total	Cont.	Açores	Madeira	Total	Cont.	Açores	Madeira	Total	Cont.	Açores	Madeira
1. Estações de Radiocomunicações														
1.1 Licenças em vigor	1 Lic.	96.656	99.891	92.975	4.961	1.955	102.352	95.150	5.217	1.985	104.813	97.305	5.486	2.022
1.1.1 Serviço de Radiodifusão		917	980	892	58	30	1.003	897	67	39	1.026	902	76	48
- PT		376	396	360	11	25	396	360	11	25	396	360	11	25
- Outros		541	584	532	47	5	607	537	56	14	630	542	65	23
1.1.2 Serviço Fixo	1 Lic.	1.212	1.272	1.179	67	26	1.367	1.249	84	34	1.492	1.329	114	49
- PT		490	450	450	0	0	410	410	0	0	355	355	0	0
- Outros		722	822	729	67	26	957	839	84	34	1.137	974	114	49
1.1.3 Serviços Móveis		62.852	65.048	60.335	3.424	1.289	66.873	61.835	3.724	1.314	68.698	63.335	4.024	1.339
- PT		316	316	316	0	0	316	316	0	0	316	316	0	0
- Outros		62.536	64.732	60.019	3.424	1.289	66.557	61.519	3.724	1.314	68.382	63.019	4.024	1.339
1.1.4 Serviços de Satélite		47	77	76	1	0	117	116	1	0	157	156	1	0
1.1.5 Outros		28.865	29.081	27.208	1.325	548	29.181	27.408	1.245	528	29.281	27.608	1.165	508
- PT		3	3	3	0	0	3	3	0	0	3	3	0	0
- Outros		28.862	29.078	27.205	1.325	548	29.178	27.405	1.245	528	29.278	27.605	1.165	508
1.1.6 Comunicações de Uso Público		2.602	3.433	3.285	86	62	3.811	3.645	96	70	4.159	3.975	106	78
- PT		19	19	19	0	0	19	19	0	0	19	19	0	0
- Outros		2.583	3.414	3.266	86	62	3.792	3.626	96	70	4.140	3.956	106	78
1.2 Licenças a conceder	1 Lic.	10.164	10.062	9.303	545	214	10.240	9.470	610	160	10.230	9.430	630	170
1.2.1 Serviço de Radiodifusão		110	69	60	5	4	30	10	10	10	30	10	10	10
- PT		0	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		110	49	40	5	4	30	10	10	10	30	10	10	10
1.2.2 Serviço Fixo		98	120	105	10	5	150	120	20	10	200	140	40	20
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		98	120	105	10	5	150	120	20	10	200	140	40	20
1.2.3 Serviços Móveis		7.550	7.200	6.600	450	150	8.100	7.500	500	100	8.100	7.500	500	100
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		7.550	7.200	6.600	450	150	8.100	7.500	500	100	8.100	7.500	500	100
1.2.4 Serviços de Satélite		30	30	30	0	0	40	40	0	0	40	40	0	0
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		30	30	30	0	0	40	40	0	0	40	40	0	0
1.2.5 Outros		1.490	1.764	1.654	80	30	1.500	1.400	70	30	1.500	1.400	70	30
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		1.490	1.764	1.654	80	30	1.500	1.400	70	30	1.500	1.400	70	30
1.2.6 Comunicações de Uso Público		886	879	854	0	25	420	400	10	10	360	340	10	10
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		886	879	854	0	25	420	400	10	10	360	340	10	10

QUADRO V - NÍVEIS DE ACTIVIDADE (cont.)

ACTIVIDADE	Unid.	1998	1999				2000				2001			
		Previsão	Total	Cont.	Açores	Madeira	Total	Cont.	Açores	Madeira	Total	Cont.	Açores	Madeira
1.3 Licenças a cancelar	1 Lic.	11.226	6.666	6.054	428	184	7.779	7.295	354	130	7.769	7.275	361	133
1.3.1 Serviço de Radiodifusão		6	6	6	0	0	7	5	1	1	7	5	1	1
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		6	6	6	0	0	7	5	1	1	7	5	1	1
1.3.2 Serviço Fixo		168	60	55	3	2	55	50	3	2	75	60	10	5
- PT		0	40	35	3	2	40	35	3	2	55	40	10	5
- Outros		168	20	20	0	0	15	15	0	0	20	20	0	0
1.3.3 Serviços Móveis		8.172	5.004	4.634	250	120	6.275	6.000	200	75	6.275	6.000	200	75
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		8.172	5.004	4.634	250	120	6.275	6.000	200	75	6.275	6.000	200	75
1.3.4 Serviços de Satélite		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3.5 Outros		2.868	1.548	1.313	175	60	1.400	1.200	150	50	1.400	1.200	150	50
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		2.868	1.548	1.313	175	60	1.400	1.200	150	50	1.400	1.200	150	50
1.3.6 Comunicações de Uso Público		12	48	46	0	2	42	40	0	2	12	10	0	2
- PT		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
- Outros		12	48	46	0	2	42	40	0	2	12	10	0	2
2. Entidades Registadas para o Exercício da Actividade de Telecomun. de Uso Público	1 Ent.	73	86				102				110			
3. Prestadores e Operadores de Telecomun. de Uso Público														
3.1 Entidades não sujeitas a Licença (Prestadores)	1 Ent.	64	77				91				98			
3.2 Entidades sujeitas a Licença (Prestadores e Operadores)	1 Ent.	14	17				21				24			

QUADRO V - NÍVEIS DE ACTIVIDADE (cont.)

ACTIVIDADE	Unid.	1998 Previsão	1999				2000				2001			
			Total	Cont.	Açores	Madeira	Total	Cont.	Açores	Madeira	Total	Cont.	Açores	Madeira
4. Homologação Eq. Radioeléctrico	1 Homol.	200	280	280	0	0	240	240	0	0	280	280	0	0
5. Homologação Mat. Redes TV Cabo	1 Homol.	100	30	30	0	0	40	40	0	0	30	30	0	0
6. Aprovação de Materiais RITA	1 Aprov.	15	21	21	0	0	21	21	0	0	21	21	0	0
7. Aprovação de Eq. Terminais	1 Aprov.	100	152	152	0	0	152	152	0	0	152	152	0	0
8. Fiscalização	1 Solic.	30.500	30.500	28.500	1.120	880	30.500	28.500	1.120	880	30.500	28.500	1.120	880
8.1 Estações de Radiodifusão	1 Vist.	280	200	200			190	190			190	190		
8.2 Serviços Móveis, Amadores, CB	1 Vist.	14.650	13.800	13.800			13.800	13.800			13.800	13.800		
8.2.1 Utentes		2.150	1.800	1.800			1.800	1.800			1.800	1.800		
8.2.2 Equipamentos		12.500	12.000	12.000			12.000	12.000			12.000	12.000		
8.3 Equipamentos Terminais	1 Vist.	8.848	8.220	8.220			7.720	7.720			7.700	7.700		
8.3.1 Utentes		358	220	220			220	220			200	200		
8.3.2 Equipamentos		8.490	8.000	8.000			7.500	7.500			7.500	7.500		
8.4 Medição Parâmetros T. Emissões	1 Med.	109.000	60.000	60.000			55.000	55.000			50.000	50.000		
8.5 Estações Intern. Controladas	1 Emis.	15.300	14.000	14.000			12.000	12.000			12.000	12.000		
8.6 Operadores Com. Uso Público	1 Vist.	67	113	109	2	2	118	114	2	2	120	116	2	2
8.6.1 STVA		15	15	15	0	0	15	15	0	0	15	15	0	0
8.6.2 STCF		14	15	11	2	2	20	16	2	2	22	18	2	2
8.6.3 STCM		6	60	60			60	60			60	60		
8.6.4 TV CABO		11	18	18			18	18			18	18		
8.6.5 SRS		2	2	2			2	2			2	2		
8.6.6 SCVS		4	3	3			3	3			3	3		
8.6.7 SFT		15												
9. Atendimento ao Público	1 Solic.	31.500	30.500	28.500	1.120	880	30.500	28.500	1.120	880	30.500	28.500	1.120	880
10. Serviço Móvel Terrestre	10 ¹ Ass.													
10.1 Assinantes do SMT		2.391	2.810				3.288				3.755			
10.2 Novos Assinantes		676	419				478				467			

(*) Excluindo tempo de análise em laboratório

QUADRO VI - QUALIDADE DE SERVIÇO

ACTIVIDADE		Unid.	1998	1999			2000			2001		
			Previsão	Cont.	Açores	Madeira	Cont.	Açores	Madeira	Cont.	Açores	Madeira
1.	Tempo médio											
1.1	Licenciamentos de Estações de Radiocomunicações	1 Dia	26	26			24			20		
1.2	Telecomunicações de Uso Público	1 Dia										
	- Registo de início de actividade		20	20			20			20		
	- Licença		30	30			30			30		
1.3	Homologações	1 Dia	7									
	- Materiais de TV CABO		15	20			15			15		
1.4	Aprovações	1 Dia										
	- Equipamentos Terminais		10	10 (*)			10 (*)			10 (*)		
	- Materiais RITA		6	6			6			6		
1.5	Atendimento ao Público	1 Min.	5	5			5			5		
2.	Fiscalização											
2.1	Demora de atendimento de reclamações na recepção da televisão e radiodifusão	1 Dia										
2.11	Área Metropolitana de Lisboa e Porto											
	- 1º Atendimento		5	5			5			5		
	- Resolução		10	10			10			10		
2.12	Restantes áreas do País											
	- 1º Atendimento		10	10			10			10		
	- Resolução		30	25			25			25		
2.2	Demora de atendimento de reclamações de interferências em redes privadas	1 Dia										
	- Grandes clientes		3	2			2			2		
	- Restantes clientes		4	5			5			5		
3.	Solicitações resolvidas no Atendimento ao Público	%	95				95			95		

(*) Excluindo tempo de análise em laboratório



Y.R.
Alf
n

4. PLANO DE ACTIVIDADES

PROGRAMA	PI	ASSESSORIA AO GOVERNO						
ACTIVIDADE	AI	REPRESENTAÇÃO DO ESTADO E DA ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA						
DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	Coordenação, preparação, participação e reporte da intervenção portuguesa nas organizações internacionais do sector e na União Europeia							
4. PLANO DE ACTIVIDADES								
Acções/Subacções	ANOS					DIR. RE	DIR. CO-RESP.	
	1999				2000			2001
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Acção Geral		*	*	*	*	*	DIR	Directóries
1.1 Definição, desenvolvimento, acompanhamento e negociação em sede própria em matéria de políticas comunitárias		*	*	*	*	*	DIR	Directóries
1.2 Participação em organizações intergovernamentais do sector		*	*	*	*	*	DIR	Directóries
1.3 Consultadoria e apoio à intervenção portuguesa em organismos não sectoriais ou em clusters de carácter horizontal		*	*	*	*	*	DIR	Directóries

Nota: * = o indicador de desenvolvimento e * = o sistema de avaliação

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

PI

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A1

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO E DA ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Coordenação, preparação, participação e reporte da intervenção portuguesa nas organizações internacionais do sector e na União Europeia.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Acção Geral	*	*	*	*	*	*	DRI	Direcções
1.1 Definição, desenvolvimento, acompanhamento e negociação em sede própria em matéria de políticas comunitárias	*	*	*	*	*	*	DRI	Direcções
1.2 Participação em organizações intergovernamentais do sector	*	*	*	*	*	*	DRI	Direcções
1.3 Consultadoria e apoio à intervenção portuguesa em organismos não sectoriais ou em dossiers de carácter horizontal	*	*	*	*	*	*	DRI	Direcções
2.4 Preparação e intervenção no Congresso da UPU (quer ao nível interno quer europeu/CEPT) incluindo o desenvolvimento das acções associadas à eventual candidatura nacional	*	*	*	*	*	*	DRI	DCA/DPI
2.5 Preparação e intervenção na Presidência da União Europeia	*	*	*	*	*	*	DRI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A1

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO E DA ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Coordenação, preparação, participação e reporte da intervenção portuguesa nas organizações internacionais do sector e na União Europeia.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Acções específicas especiais	*	*	*	*	*	*	DRI	Direcções
2.1	Preparação e intervenção na reunião do Conselho da UIT e acções subsequentes	*	*	*	*	*	*	DRI	DFA
2.2	Preparação e intervenção nas reuniões/acções no seio da UIT (quer ao nível interno quer europeu/CEPT) e participação nas mesmas	*	*	*	*	*	*	DRI	Direcções
2.3	Preparação e intervenção nas reuniões dos Conselhos de Exploração e de Administração da UPU e acções subsequentes	*	*	*	*	*	*	DRI	DPI
2.4	Preparação e intervenção no Congresso da UPU (quer ao nível interno quer europeu/CEPT) incluindo o desenvolvimento das acções associadas à eventual candidatura nacional	*	*	#				DRI	DCA/DPI
2.5	Preparação e intervenção na Presidência da União Europeia	*	*	*	*	#		DRI	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A1

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO E DA ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Coordenação, preparação, participação e reporte da intervenção portuguesa nas organizações internacionais do sector e na União Europeia.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.6 Preparação da WRC-99	*	*	*	#			DEG	
2.7 Preparação da WRC-01	*	*	*	*	*	#	DEG	
2.8 Preparação da RA-99	*	*	*	#			DEG	
2.9 Preparação da RA-01	*	*	*	*	*	#	DEG	
2.10 Follow-up das decisões de CHESTER-97: Preparação de uma reunião Multilateral de Planeamento do DVB-T no âmbito da CEPT	*	*	*	*	*	*	DEG	
2.11 Preparação da reunião anual NATO/FMSC 99	*	#					DEG	
2.12 Preparação da reunião anual NATO/FMSC 2000			*	*	#		DEG	
2.13 Preparação da reunião anual NATO/FMSC 2001					*	#	DEG	
1.9 UPAEP - reunião editorial de 1998				#			DRI	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A2

RATIFICAÇÃO DE ACORDOS INTERNACIONAIS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Preparação dos dossiers de ratificação e acompanhamento junto de outras instâncias dos processo em curso.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Dossiers em preparação/pendentes	*	*	*	*	*	#	DRI	DEG
1.1	Conf. Regionais de Radiocomunic. (até 1992)			#				DRI	DEG
1.2	Conf. Mundiais de Radiocomunic. (até 1992)	#						DRI	DEG
1.3	Conf. Mundial de Radiocomunicações (1995)				#			DRI	DEG
1.4	Conf. Mundial de Radiocomunicações (1997)				#			DRI	DEG
1.5	Conf. Mundial de Radiocomunicações (1999)					*	#	DRI	DEG
1.6	Actos Finais Conf. Plenipotenciários UIT (1998)	*				#		DRI	
1.7	Actos da UPU (1999)				*		#	DRI	
1.8	Adesão à UPAEP e protocolos adicionais (1990/93/95)		#					DRI	
1.9	UPAEP - protocolo adicional de 1998				#			DRI	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

PI

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A2

RATIFICAÇÃO DE ACORDOS INTERNACIONAIS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Preparação dos dossiers de ratificação e acompanhamento junto de outras instâncias dos processo em curso.
Específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.10 Emendas aos instrumentos da EUTELSAT				#			DRI	
1.11 Emendas aos instrumentos da INTELSAT Centros Técnicos de Controlo			*		#		DRI	
1.12 Emendas aos instrumentos da Inmarsat				#			DRI	DRI
1.2 Apoio ao desenvolvimento da função de fiscalização							DRI	DRI
1.3 Ensaio no ICP ("bolso")							a definir	DRI
1.4 Reunião de alto nível							DRI	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A3

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolver, no quadro de Protocolos de Cooperação em vigor e na sequência de missões anteriores, acções específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Cooperação técnica com Angola	*	*	*	*	*	*		
1.1	Apoio técnico à instalação dos Centros Técnicos de Controlo Radioeléctrico de Luanda e Lobito		#			*	*	DFI	DRI
1.2	Apoio ao desenvolvimento da função de fiscalização		*		#	*	*	DFI	DRI
1.3	Estágio no ICP ("bolsa")			#		*	*	a definir	DRI
1.4	Reunião de alto nível	#				*	*	DRI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A3

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolver, no quadro de Protocolos de Cooperação em vigor e na sequência de missões anteriores, acções específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Cooperação técnica com Cabo Verde								
2.1 Apoio ao desenvolvimento da função de fiscalização			#		*	*	DFI	DRI
2.2 Área de engenharia estágio no ICP ("bolsa")					*	*	DEG	DRI
2.3 Área de engenharia missões técnicas (2)	*	#	*		*	*	DEG	DRI
2.4 Estágio no ICP ("bolsa")				#	*	*	DEG a definir	DRI
2.5 Reunião de alto nível		#			*	*	DRI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A3

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolver, no quadro de Protocolos de Cooperação em vigor e na sequência de missões anteriores, acções específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Cooperação técnica com Guiné-Bissau								
3.1 Estágios no ICP ("bolsa")	#			#	*	*	A definir	DRI
3.2 Reunião de alto nível					#	*	DRI	DRI
4.3 Apoio técnico à implementação dos Centros Regionais de Fiscalização de Maputo e Beira							DRI	DRI
4.4 Área de fiscalização radioelétrica Estágios no ICP ("bolsa")							A definir	DRI
4.5 Reunião de alto nível							DRI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A3

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolver, no quadro de Protocolos de Cooperação em vigor e na sequência de missões anteriores, acções específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Cooperação técnica com Moçambique								
4.1 Área da engenharia - 2 missões técnicas	*			*	*	*	DEG	DRI
4.2 Área de engenharia - estágios no ICP ("bolsa")		#	#		*	*	DEG	DRI
4.3 Apoio técnico à implementação dos Centros Regionais de Fiscalização de Maputo e Beira		#		#	*	*	DFI	DRI
4.4 Área de fiscalização radioelétrica Estágios no ICP ("bolsa")		#	#		*	*	A definir	DRI
4.5 Reunião de alto nível					#	*	DRI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A3

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolver, no quadro de Protocolos de Cooperação em vigor e na sequência de missões anteriores, acções específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5. São Tomé e Príncipe - Estágios no ICP (Bolsa)		#			*	*	A definir	DRI
6.1 III Encontro Ministerial					*	*	DRI (coord.)	A definir
6.2 Seminário Técnico					*	*		
6.3 Seminário de Trabalho								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials: M, J, L, R

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A3

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolver, no quadro de Protocolos de Cooperação em vigor e na sequência de missões anteriores, acções específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6.	Cooperação Multilateral - CPLP					*	*	DRI	DCA (apoio)
6.1	III Encontro Ministerial				#	*	*	DRI (coord.)	A definir
6.2	Seminário Técnico		#			*	*	A definir	DRI
7.3	Reunião de alto nível					*	*	DRI	DRI (coord.)

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A3

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolver, no quadro de Protocolos de Cooperação em vigor e na sequência de missões anteriores, acções específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7. Cooperação técnica bilateral com a Bulgária								
7.1 Seminário técnico				#	*	*	DRI (coord.)	A definir
7.2 Estágios no ICP ("bolsa")		#			*	*	A definir	DRI
7.3 Reunião de alto nível					*	*	DRI	DRI (coord.)

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A3

COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolver, no quadro de Protocolos de Cooperação em vigor e na sequência de missões anteriores, acções específicas de cooperação técnica nas áreas de competência do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8. Cooperação técnica bilateral com a Hungria							DRI	
8.1 Seminário técnico			#		*	*	(coordenação)	A definir
8.2 Missões técnicas/estágios no ICP ("bolsa")	#			#	*	*	A definir	DRI
8.3 Reunião de alto nível	#				*	*	DRI	DRI(coordenação)
1.4 Espanha							DRI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A4

RELAÇÕES BILATERAIS INTER-ADMINISTRAÇÕES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Promoção do relacionamento bilateral e de contactos privilegiados aos diversos níveis com Administrações seleccionadas. Desenvolvimento de novos protocolos.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Reuniões de Alto Nível ("follow-up")								
1.1 Holanda				*	*	*	DRI	
1.2 França	*				*	*	DRI	
1.3 Reino Unido				*	*	*	DRI	
1.4 Espanha	*				*	*	DRI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção compreende o estudo e análise dos desenvolvimentos regulamentares necessários à aplicação da Lei de Bases do Serviço Postal, bem como a elaboração de Regulamentos de Exploração de serviços, contendo normas reguladoras das relações entre os prestadores e os utentes dos serviços postais.

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
1.	Desenvolvimento da Lei de Bases do Serviço Postal - Regulamento de Exploração		*	#					DRC	DPI/DLS
1.1	Elaboração do projecto		*						DRC	
1.2	Circulação do projecto		*						DRC	DPI/DLS
1.3	Conclusão e apresentação do projecto			*					DRC	
1.4	Aprovação			#						

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Tendo em vista a liberalização a partir de 1.1.2000 do serviço fixo de telefone, importa estabelecer normas de exploração deste serviço em regime de concorrência.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Elaboração do Regulamento do Serviço Fixo de Telefone aplicável em regime de concorrência		*	#			DRC	DPI/DLS/DEG	
2.1	Elaboração do projecto		*				DRC		
2.2	Circulação do projecto		*				DRC	DPI/DLS/DEG	
2.3	Conclusão e apresentação do projecto			*			DRC		
2.4	Aprovação			#					

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa clarificar vários pontos da actual legislação e simultaneamente a simplificação dos actuais procedimentos.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Revisão da legislação aplicável ao Serviço de Amador	*	*	*	#	*	*	DRC	DEG
3.1 Elaboração do projecto	*	*	*		*	*		
3.2 Circulação do projecto	*	*	*		*	*		
3.3 Conclusão e apresentação	*	*	*	*	*	*		
3.4 Aprovação	*	*	*	#	*	*		
	*	*	*	*	*	*		
	*	*	*	*	*	*		

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

A execução do novo quadro regulamentar das comunicações exige a apreciação e o acompanhamento em concreto da sua aplicação.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.	Aplicação do quadro normativo das comunicações apoiando o CA e as Direcções do ICP	*	*	*	*	*	*	DRC	
4.1	Emissão de informações e pareceres jurídicos	*	*	*	*	*	*		
4.2	Preenchimento de questionários	*	*	*	*	*	*		
4.3	Participação em reuniões e grupos de trabalho	*	*	*	*	*	*		
4.4	Informações a gabinetes de consultadoria externos	*	*	*	*	*	*		
4.5	Compilação de legislação	*	*	*	*	*	*		

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

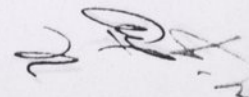
DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Uma vez traçado o quadro jurídico das telecomunicações e dos correios, justifica-se um estudo mais aprofundado de matérias associadas às comunicações e ainda não objecto de regulamentação. *na governamental e comunitária.*

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5.	Estudo e análise de matérias associadas às comunicações.	*	*	*	*	*	*	DRC	
5.1	Análise e reflexão sobre a problemática regulamentar no contexto da convergência	*	*	*	*	*	*		
5.2	Abordagem das questões inerentes a conteúdos	*	*	*	*	*	*		
5.3	Desenvolvimento da sociedade de informação	*	*	*	*	*	*		

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.



PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

O acompanhamento da aplicação em concreto do quadro legislativo traçado determina a necessidade de promover a sua adequação através de medidas regulamentares concretas, respondendo à política governamental e comunitária.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6.	Actualização/adequação do quadro legislativo e regulamentar.	*	*	*	*	*	*	DRC	
7.1	Elaboração do projecto final							DEG	
7.2	Aprovação do projecto							DEG	
7.3	Interligação com outros subsistemas							DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com a revisão da estrutura do tarifário pretende-se estabelecer taxas de utilização do espectro, independentemente do tipo de rede ou sistema de radiocomunicações.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7.	Revisão da estrutura do tarifário radioelétrico	*	*	*	*			DEG	DSI/DFA/DNH/DFI
7.1	Elaboração do projecto final	*	#					DEG	
7.2	Aprovação do projecto			#				DEG	
7.3	Interligação com outros subsistemas							DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com a revisão da estrutura do tarifário pretende-se estabelecer taxas de utilização do espectro, independentemente do tipo de rede ou sistema de radiocomunicações.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8.	Publicitação de frequências	*	*	*	*	*	*	DEG	DCA
8.1	Frequências em uso no ano de 99 e planeadas para o ano 2000	#						DEG	
8.2	Frequências em uso no ano de 2000 e planeadas para o ano 2001		*	*	*	#		DEG	
8.3	Frequências em uso no ano de 2001 e planeadas para o ano 2002					*	#	DEG	
8.4	Normas técnicas para o Serviço de Amador							DEG	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A5

DESENVOLVIMENTO DO QUADRO NORMATIVO DAS COMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com as normas técnicas pretende-se definir os procedimentos relativos ao processo de licenciamento das estações de radiocomunicações.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
9.	Normas técnicas para o licenciamento de estações dos serviços de radiocomunicações	*	*	*	*	#		DEG	DCA
9.1	Normas técnicas para o Serviço Móvel Marítimo	*	*	*	*	#		DEG	DCA
9.2	Normas técnicas para o Serviço Móvel Aeronáutico	*	*	*	*	#		DEG	DCA
9.3	Normas técnicas para o Serviço Móvel Terrestre	*	*	*	*	#		DEG	DCA
9.4	Normas técnicas para o Serviço de Amador	*	*	*	*	#		DEG	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A6

EXECUÇÃO DO QUADRO NORMATIVO COMUNITÁRIO

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Consagrado o novo regime jurídico aplicável aos equipamentos conectados de rádio e de telecomunicações, importa promover a elaboração das medidas de execução - NOVA ACÇÃO

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Desenvolvimento do novo regime jurídico aplicável aos equipamentos conectados de rádio e de telecomunicações	*	#					DRC	DNH/DEG
1.1	Elaboração dos projectos	*						DRC	
1.2	Circulação dos projectos	*						DRC	DNH/DEG
1.3	Conclusão e apresentação dos projectos		*					DRC	
1.4	Aprovação		#						
	</								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P1

ASSESSORIA AO GOVERNO

ACTIVIDADE

A6

EXECUÇÃO DO QUADRO NORMATIVO COMUNITÁRIO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

A execução do quadro regulamentar comunitário das comunicações exige a apreciação e o acompanhamento em concreto da sua aplicação.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Aplicação do quadro normativo comunitário das comunicações	*	*	*	*	*	*	DRC	
2.1	Emissão de informações e pareceres jurídicos no âmbito do Direito comunitário	*	*	*	*	*	*		
2.2	Preparação de resposta em processo de infracção	*	*	*	*	*	*		
2.3	Participação em reuniões e grupos de trabalho	*	*	*	*	*	*		
2.4	Informação e notificação de medidas de transposição	*	*	*	*	*	*		
2.5	Notificação de normas e regras técnicas	*	*	*	*	*	*		

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Estabelecimento de uma convenção de preços por um período de 3 anos. de qualidade de serviço estabelecidos no
convenção. A verificação desta obrigação é trimestral, sendo também produzido um relatório anual de avaliação dos IQS.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Renegociação da Convenção	#				#	#	DPI	
2.1 Análise de Indicadores de QS - - relatórios trimestrais	#	#	#	#	#	#	DPI	
2.2 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual		#			#	#	DPI	
2.3 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.4 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.5 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.6 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.7 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.8 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.9 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.10 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.11 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.12 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.13 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.14 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.15 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.16 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.17 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.18 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.19 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.20 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.21 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.22 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.23 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.24 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.25 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.26 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.27 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.28 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.29 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.30 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.31 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.32 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.33 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.34 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.35 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.36 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.37 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.38 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.39 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.40 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.41 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.42 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.43 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.44 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.45 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.46 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.47 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.48 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.49 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.50 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.51 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.52 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.53 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.54 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.55 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.56 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.57 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.58 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.59 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.60 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.61 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.62 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.63 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.64 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.65 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.66 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.67 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.68 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.69 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.70 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.71 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.72 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.73 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.74 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.75 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.76 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.77 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.78 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.79 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.80 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.81 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.82 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.83 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.84 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.85 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.86 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.87 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.88 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.89 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.90 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.91 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.92 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.93 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.94 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.95 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.96 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.97 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.98 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								
2.99 Análise de Indicadores de QS - - relatório semestral								
2.100 Análise de Indicadores de QS - - relatório anual								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem como finalidade verificar o cumprimento dos indicadores de qualidade de serviço estabelecidos no convénio. A verificação desta obrigação é trimestral, sendo também produzido um relatório anual de avaliação dos IQS.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Qualidade Serviço - Monitorização	*	*	*	#	#	#	DPI	
2.1	Análise de Indicadores de QS - - relatórios trimestrais	#	#	#	#	#	#	DPI	
2.2	Análise de Indicadores de QS - - relatório anual	*	#			#	#	DPI	
3.3	Aprovação em CA								
3.4	Trabalho de campo							DPI	
3.5	Tratamento dos resultados							DPI	
3.6	Elaboração do relatório							DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com esta acção pretende-se verificar o cumprimento das recomendações e/ou a conformidade com as conclusões da auditoria ao sistema de qualidade de serviço dos CTT.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3.	Controlo do sistema de qualidade de serviço dos CTT		*	*	#	#	#	DPI	
3.1	Elaboração de caderno de encargos		#					DPI	
3.2	Recepção e selecção das propostas		#					DPI	
3.3	Aprovação em CA		#					DPI	
3.4	Trabalho de campo			#				DPI	
3.5	Tratamento dos resultados			#				DPI	
3.6	Elaboração do relatório				#			DPI	
3.7	Tratamento dos resultados							DPI	
3.8	Elaboração do relatório							DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com esta acção pretende-se avaliar a percepção dos consumidores aos serviços prestados pelos CTT.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Estudo sobre a percepção da QS Global dos Correios	*	*	*	#	#	#	DPI	DFA
4.1 Levantamento das variáveis que devem ser incluídas no estudo	#						DPI	
4.2 Elaboração de caderno de encargos		#					DPI	DFA
4.3 Recepção e selecção das propostas		#					DPI	
4.4 Aprovação em CA		#						
4.5 Trabalho de campo			#				DPI	
4.6 Tratamento dos resultados			#				DPI	
4.7 Elaboração do relatório				#			DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com esta acção pretende-se controlar a qualidade de serviço postais prestados em regime universal nos termos da Directiva 97/67/CE

das entre os CTT e o ICP. O objectivo é a produção de uma declaração de conformidade com as regras comunitárias.

Esta acção pressupõe a realização de uma auditoria ao sistema em 1998.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5.	Estudo sobre a percepção da QS Global dos Correios	*	*	*	#	#	#	DPI	DFA
6.1	Elaboração de caderno de encargos		#					DPI	DFA
5.1	Levantamento das variáveis que devem ser incluídas no estudo	#						DPI	
6.2	Elaboração de caderno de encargos		#					DPI	
5.2	Elaboração de caderno de encargos		#					DPI	DFA
5.3	Recepção e selecção das propostas		#					DPI	
5.4	Aprovação em CA		#					DPI	
5.5	Trabalho de campo			#				DPI	
5.6	Tratamento dos resultados			#				DPI	
5.7	Elaboração do relatório				#			DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem como objectivo confirmar que os CTT têm um sistema de custeio implementado de acordo com as regras acordadas entre os CTT e o ICP. O objectivo é a produção de uma declaração de conformidade com as regras comunitárias.
Esta acção pressupõe a realização de uma auditoria ao sistema em 1998.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6. Controlo do sistema de custeio dos CTT	*	*	*	#	#	#	DPI	DFA
6.1 Elaboração de caderno de encargos		#					DPI	DFA
6.2 Recepção e selecção das propostas		#					DPI	
6.3 Aprovação em CA		#						
6.4 Trabalho de campo			#				DPI	
6.5 Tratamento dos resultados			#				DPI	
6.6 Elaboração do relatório				#			DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Aprovação do tarifário de acordo com as regras da convenção.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7. Análise e aprovação do tarifário	#				#	#	DPI	
7.1 Identificação dos temas a discutir/estudar	#						DPI	
7.2 Recolha de informação							DPI	
7.3 Estabelecimento de contactos com outros reguladores							DPI	
7.4 Relatório final							DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO

Estudo de "melhores práticas" ao nível internacional de regulação em termos de políticas de preços, qualidade de serviço, sistemas de custeio e políticas de concorrência.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8.	Análise das políticas seguidas por outros reguladores	*	*	*	#	#	#	DPI	DRI
8.1	Identificação dos temas a discutir/estudar	#						DPI	
8.2	Recolha de informação	*	*	*	*			DPI	DRI
8.3	Estabelecimento de contactos com outros reguladores		*	*	*			DPI	DRI
8.4	Relatório final				#			DPI	
8.5	Estudo sobre esquemas de financiamento do serviço universal							DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção prevê a avaliação dos custos e a análise de métodos de financiamento e prestação do serviço universal. *Esta é realizado em conjunto com o INE e IC.*

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
9.	Serviço universal	*	*	*	#	#	#	DPI	DRI
9.1	Análise das metodologias implementadas por outros reguladores	*	*	*	#	#	#	DPI	
9.2	Análise das propostas da Comissão relativas à eventual reformulação deste conceito no contexto da revisão da Directiva Postal	*	#					DPI	
9.3	Estudo para a quantificação dos custos líquidos	*	*	*	#	#	#	DPI	
9.4	Estudo dos modelos alternativos de prestação do Serviço Universal			*	*	#	#	DPI	
9.5	Estudo sobre esquemas de financiamento do serviço universal				#	#	#	DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Monitorização e análise dos resultados do painel de consumo dos serviços de comunicações.
Este trabalho é realizado em conjunto com o INE e IC.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
10.	Monitorização do painel de consumo dos serviços de comunicação-correios	*	*	*	#	#	#	DPI	
10.1	Análise de Indicadores de QS - relatórios trimestrais	#	#	#	#	#	#	DPI	
10.2	Análise de Indicadores de QS - relatório anual				*	#	#	DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A8

SISTEMA DE REGULAÇÃO - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com a publicação da Lei de Bases dos Serviços Postais e respectivo Regulamento de Exploração haverá que definir procedimentos para a operacionalização do regime de acesso à actividade de prestação de serviços postais liberalizadas.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
11. Definição dos procedimentos relativos à actividade de prestação de serviços postais liberalizados	*	#					DLS	DRC
1.1 Monitorização	/	/	/	/	/	/	DPI	
1.2 Controlo do sistema	*	*	*	/	/	/	DPI	
1.2.1 Elaboração de caderno de encargos	*						DPI	
1.2.2 Recepção e selecção das provas		/					DPI	
1.2.3 Aprovação em CA		/					DPI	
1.2.4 Trabalho de campo			/				DPI	
1.2.5 Tratamento dos resultados			/				DPI	
1.2.6 Elaboração do relatório				/			DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem como finalidade verificar o cumprimento dos IQS estabelecidos no convénio. Contempla ainda o recurso a um trabalho de auditoria com o objectivo de verificar o cumprimento das recomendações e/ou a conformidade com as conclusões da auditoria/certificação realizada em 1998.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Fiscalização da Qualidade de Serviço do SFT, Postos Públicos, Circuitos Alugados e RDIS	*	*	*	*	#	#	DPI	
1.1	Monitorização	#	#	#	#	#	#	DPI	
1.2	Controlo do sistema	*	*	*	#	#	#	DPI	
1.2.1	Elaboração de caderno de encargos	*						DPI	
1.2.2	Recepção e selecção das provas		#					DPI	
1.2.3	Aprovação em CA		#					DPI	
1.2.4	Trabalho de campo			#				DPI	
1.2.5	Tratamento dos resultados			#				DPI	
1.2.6	Elaboração do relatório				#			DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta acção adjudicar a uma empresa de estudos de mercado um estudo sobre a percepção dos consumidores aos serviços prestados pela PT.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Estudo de avaliação da percepção da QS Global	*	*	*	#	#	#	DPI	DFA
2.1	Levantamento das variáveis que devem ser incluídos no estudo	#						DPI	
2.2	Elaboração de caderno de encargos		#					DPI	DFA
2.3	Recepção e selecção das propostas		#					DPI	
2.4	Aprovação em CA		#					DPI	
2.5	Trabalho de campo			#				DPI	
2.6	Tratamento dos resultados			#				DPI	
2.7	Elaboração do relatório				#			DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Estudo de "melhores práticas" ao nível internacional de regulação em termos de políticas de preços, qualidade de serviço, sistemas de custeio e regras de concorrência, nomeadamente no contexto da liberalização do Serviço Fixo Telefónico.

Esta acção é antecedida pela realização de uma auditoria ao sistema em 1998.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3.	Análise das políticas seguidas por outros reguladores	*	*	*	#	#	#	DPI	DRI
4.1	Elaboração de caderno de encargos							DPI	DFA
3.1	Identificação dos temas a discutir/estudar	#						DPI	
4.2	Recepção e selecção das propostas							DPI	
3.2	Recolha de informação	*	*	*	*			DPI	
4.3	Aprovação em CA								
3.3	Estabelecimento de contactos com outros reguladores		*	*	*			DPI	DRI
4.4	campo							DPI	
3.4	Relatório final resultados				#			DPI	
4.6	Elaboração do relatório							DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem como objectivo confirmar que a PT tem um sistema de custeio implementado de acordo com as regras acordadas entre a PT e o ICP. O objectivo é a produção de uma declaração de conformidade com as regras comunitárias. Esta acção é antecedida pela realização de uma auditoria ao sistema em 1998.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.	Controlo do sistema de custeio	*	*	*	#	#	#	DPI	DFA
4.1	Elaboração de caderno de encargos		#					DPI	
4.2	Recepção e selecção das propostas		#					DPI	
4.3	Aprovação em CA		#						
4.4	Trabalho de campo			#				DPI	
4.5	Tratamento dos resultados			#				DPI	
4.6	Elaboração do relatório				#			DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO

Esta acção tem por objectivo a análise da proposta de tarifário do SFT e circuitos alugados apresentada pela PT.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5.	Análise e aprovação do tarifário 1999				#	#	#	DPI	
5.1	SFT				#	#	#	DPI	
5.2	Circuitos alugados				#	#	#	DPI	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da ação/subação.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção consiste no acompanhamento do processo de definição da oferta de interligação da PT relativo aos serviços de interligação e ainda na avaliação da conformidade dos acordos de interligação com as regras definidas na legislação nacional e comunitária.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6.	Interligação - intervenção e validação do tarifário	*	#			#	#	DPI	
6.1	Análise das condições de interligação	*	#					DPI	
6.2	Avaliação da conformidade dos acordos com as regras definidas na legislação.		#					DPI	
6.3	Validação da oferta		#					DPI	
6.4	Avaliação dos operadores com posição dominante.	#						DPI	
6.5	Divulgação dos resultados							DPI	DEG
6.6	Divulgação das conclusões							DPI	DEG

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa o estabelecimento de uma metodologia para o cálculo das taxas de interligação, baseada no desenvolvimento de um modelo de custeio para a rede PT, nos termos estabelecidos na Directiva de Interligação.

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
7.	Interligação - Definição das condições técnicas e económicas.									
7.1	Elaboração de caderno de encargos									
7.2	Recepção e selecção das propostas									
7.3	Aprovação em CA									
7.4	Trabalho de campo									
7.5	Tratamento dos resultados	*						DPI		DEG
7.6	Divulgação das conclusões	#						DPI		DEG

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a análise das propostas de alteração dos regimes de interligação transfronteiriça e nacional nos diversos *fora* internacionais onde esta matéria é debatida (normalmente Comité ONP, ECTRA/APRII, UIT-T, OCDE, HIRF), preparando contribuições para cada Grupo de Trabalho por forma a contribuir para uma tomada de posição.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8. Interligação - Análise da reforma dos sistemas de interligação.	*	*	*	*	#	#	DPI	DEG

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Trata-se de avaliar o Plano de Desenvolvimento apresentado pela PT no âmbito do Contrato de Concessão.

Este trabalho será realizado em conjunto com o INE e IC.

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
9.	Análise do Plano de Desenvolvimento de Redes e Serviços				#				DPI	DEG
10.1	Análise de Indicadores de QS - relatórios trimestrais								DPI	DLS
10.2	Análise de Indicadores de QS - relatório anual								DPI	DLS

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Monitorização e análise dos resultados do painel de consumo dos serviços de comunicações.
Este trabalho será realizado em conjunto com o INE e IC.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
10.	Monitorização do painel de consumo dos serviços de comunicação-PT	*	*	*	#	#	#	DPI	DLS
10.1	Análise de Indicadores de QS - relatórios trimestrais	#	#	#	#	#	#	DPI	DLS
10.2	Análise de Indicadores de QS - relatório annual				*	#	#	DPI	DLS

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Verificação da conformidade dos tarifários resultantes dos acordos de preços dos serviços de telex, télégrafo, serviço móvel marítimo e postos públicos.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
11.	Análise e aprovação dos tarifários resultantes dos acordos de preços.	*	*	*	#	#	#	DPI	
11.1	Telex				#	#	#	DPI	
11.2	Telégrafo				#	#	#	DPI	
11.3	SMM				#	#	#	DPI	
11.4	Postos Públicos				#	#	#	DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Monitorização das obrigações da PT resultantes do Regulamento de Exploração de Redes Públicas de Telecomunicações universal.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
12.	Monitorização das obrigações da PT resultantes do Regulamento de Exploração de Redes Públicas de Telecomunicações	#	#	#	#	#	#	DPI	DLS
13.1	Definição dos serviços a integrar no conceito de serviço universal.	#						DPI	
13.2	Definição de um modelo para apuramento dos custos líquidos das obrigações de serviço universal.	*	#					DPI	
13.3	Elaboração de estimativas preliminares sobre o custo das obrigações de SU		*	#				DPI	
13.4	Análise de esquemas de financiamento para o custo líquido das obrigações de serviço universal.				#			DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (PT) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção prevê a avaliação genérica dos custos e a análise de métodos de financiamento e prestação do serviço universal.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
13. Serviço universal: sua quantificação e avaliação dos modos alternativos de prestação do serviço.	*	*	*	#	#	#	DPI	DRC
13.1 Definição dos serviços a integrar no conceito de serviço universal.	#						DPI	DLS
13.2 Definição de um modelo para apuramento dos custos líquidos das obrigações de serviço universal.	*	#					DPI	DLS
13.3 Elaboração de estimativas preliminares sobre o custo das obrigações de SU		*	#				DPI	DRC/DLC
13.4 Análise de esquemas de financiamento para o custo líquido das obrigações de serviço universal.				#			DPI	DLS

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A9

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com a publicação do Dec.-Lei 381-A/97, de 30 de Dezembro, haverá que definir os termos da Licença tipo a atribuir às entidades que pretendam exercer a actividade de prestação do serviço de telefonia vocal após 1 de Janeiro de 2000.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
14.	Liberalização da prestação do serviço de telefonia vocal - Emissão de título tipo	*	#					DLS	DRC
14.1	Análise do enquadramento legal aplicável	*						DLS	
14.2	Elaboração de projecto de título	*						DLS	
14.3	Circulação do projecto	*						DLS	DRC/DEG
14.4	Conclusão e apresentação do projecto final	*						DLS	
14.5	Aprovação		#					DLS	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A10

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (ÁREA LIBERALIZADA)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Elaboração de relatórios trimestrais sobre a actividade dos diversos tipos de operadores/ prestadores.

com operadores e prestadores, por sectores de actividade.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Relatórios de acompanhamento dos operadores/prestadores de telecomunicações	*	*	*	*	*	*	DLS	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A10

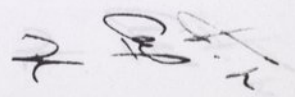
SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (ÁREA LIBERALIZADA) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Análise, interpretação e acompanhamento das obrigações constantes do enquadramento regulamentar em conjunto com operadores e prestadores, por sectores de actividade.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Reuniões de acompanhamento dos operadores/ prestadores de telecomunicações	*	*	*	*	*	*	DLS	DR/DEG

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.



PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A10

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (ÁREA LIBERALIZADA) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Os operadores / prestadores estão sujeitos a obrigações. Com esta acção pretende-se verificar o cumprimento dessas obrigações.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Verificação do cumprimento das obrigações dos operadores/prestadores	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI/DEG

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A10

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (ÁREA LIBERALIZADA) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção prevê a avaliação, de forma periódica e sistemática, da efectiva correspondência entre os preços publicados pelos diversos operadores/prestadores e a sua aplicação ao consumidor em geral.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Controlo da aplicação dos preçários dos operadores/ prestadores	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
5.1 Trabalho de Campo	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
5.2 Análise e Resultados	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI/DFC

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A10

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (ÁREA LIBERALIZADA) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Os operadores móveis estão sujeitos a obrigações. Com esta acção pretende-se verificar o cumprimento dessas obrigações. e aos serviços disponibilizados.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5.	Fiscalização das obrigações dos prestadores de Serviços Móveis	*	*	*	*	*	*	DLS	
5.1	Trabalho de Campo	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
5.2	Análise e Resultados	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI/DRC

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A10

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (ÁREA LIBERALIZADA) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

No âmbito da fiscalização aos operadores, é avaliado o cumprimento das obrigações a que aqueles operadores se propuseram e aos serviços disponibilizados.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6.	Fiscalização das obrigações dos operadores de Distribuição por Cabo	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI/DRC
6.1	Trabalho de Campo	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
6.2	Análise e Resultados	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI/DRC

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A10

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (ÁREA LIBERALIZADA) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Verificação da conformidade das condições de oferta na área liberalizada das telecomunicações.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7.	Acompanhamento do mercado liberalizado. Prestadores de serviços de Telecomunicações de Uso Público	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI/DRC
		*	*	*	*	*	*	DLS	DFI/DRC
		*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
7.1	Acompanhamento técnico presencial	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
		*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
7.2	Acompanhamento técnico não presencial	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
		*	*	*	*	*	*	DLS	DRC
7.3	Análise e resultados	*	*	*	*	*	*	DLS	DRC

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A10

SISTEMA DE REGULAÇÃO - TELECOMUNICAÇÕES (ÁREA LIBERALIZADA) (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Verificação da conformidade das condições de oferta na área liberalizada das telecomunicações.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8.	Acompanhamento do mercado liberalizado Operadores de redes pub. de telecomunicações	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI/DRC
8.1	Acompanhamento técnico presencial	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
8.2	Acompanhamento técnico não presencial	*	*	*	*	*	*	DLS	DFI
8.3	Análise e resultados	*	*	*	*	*	*	DLS	DRC

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A11

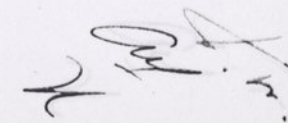
ESTUDOS - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com este estudo conhecer a evolução anual dos preços praticados ao público pelos CTT, no período 1989-1997.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Estudo sobre a Evolução dos Preços	#						DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.



PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A11

ESTUDOS - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com este estudo, efectuar uma análise comparativa entre os preços dos serviços postais nos vários países, nomeadamente os da União Europeia.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Estudo de Comparações Internacionais de Preços			#				DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A11

ESTUDOS - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta acção acompanhar o processo de reforma dos sistemas de Encargos Terminais e analisar o impacto global das principais propostas de alteração sobre a economia global do OSPP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Estudo do impacto das principais propostas de alteração dos sistemas de enc. terminais sobre a economia global do OSPP.				*	#	#	DPI	
4.1 Contactos com reguladores e operadores de outros países	#						DPI	DRI
4.2 Eventuais deslocações para recolha directa de informação nos países onde o processo de liberalização se encontra mais avançado (e.g. Suécia, Finlândia)		#					DPI	DRI
4.3 Elaboração de relatórios		*	#				DPI	
4.4 Apresentação de conclusões no contexto da regulação do sector postal em Portugal				#	#	#	DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A11

ESTUDOS - CORREIOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta acção estudar as condições de acesso à rede do OSPP noutros países da OCDE para estudo das melhores práticas.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.	Estudo das condições de interligação entre os operadores da área liberalizada e os operadores da área reservada noutros países da OCDE	*	*	*	*	#	#	DPI	DRI
4.1	Contactos com reguladores e operadores de outros países	#						DPI	DRI
4.2	Eventuais deslocações para recolha directa de informação nos países onde o processo de liberalização se encontra mais avançado (e.g. Suécia, Finlândia)		#					DPI	DRI
4.3	Elaboração de relatório		*	#				DPI	
4.4	Apresentação de conclusões no contexto da regulação do sector postal em Portugal				#	#	#	DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A12

ESTUDOS - TELECOMUNICAÇÕES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com este estudo efectuar uma análise do comportamento da PT em termos de preços do SFT (e circuitos alugados) desde 1989 até 1998, quantificando nomeadamente o impacto do rebalanceamento tarifário nos segmentos doméstico e empresarial.

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
1.	Estudos sobre a Evolução dos Preços	*	#						DPI	
1.1	SFT	#							DPI	
1.2	Circuitos Alugados		#						DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A12

ESTUDOS - TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com este estudo efectuar uma análise comparativa entre os preços do SFT (e circuitos alugados) nos vários países, nomeadamente nos da UE.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Estudo de Comparações Internacionais de Preços		*	#				DPI	
2.1	SFT		#					DPI	
2.2	Circuitos Alugados			#				DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A12

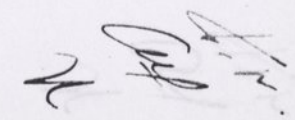
ESTUDOS - TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com este estudo analisar o impacto da reforma do sistema de taxas de contabilização na economia dos operadores nacionais e na balança comercial, comparando os vários sistemas que estão a ser propostos nos vários organismos internacionais.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Estudo do impacto da reforma do sistema de taxas de contabilização nas chamadas internacionais	#						DPI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.



PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A12

ESTUDOS - TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se, com este estudo, a obtenção de uma perspectiva sobre os novos serviços de telecomunicações, numa vertente de convergência, por forma a habilitar o ICP a enfrentar a evolução do mercado.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Estudo sobre os novos serviços de telecomunicações	*	*	#				DLS	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A12

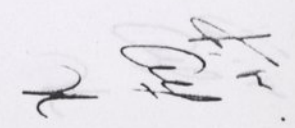
ESTUDOS - TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se, com este estudo, a elaboração de um relatório base de análise do comportamento do mercado das telecomunicações, de forma actualizada, regular e eventualmente interactiva.

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
5.	Estudo sobre o comportamento do mercado das telecomunicações	*	*	#		#	#	DLS		
1.1	Levantamento dos circuitos	*						DRC		
1.2	Redefinição de procedimentos internos	*						DRC		
1.3	Contactos com outras Direcções	*						DRC		
1.4	Implementação de medidas							DRC		

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.



PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A13

CONTENCIOSO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Visa-se com esta acção reforçar a capacidade técnica em ordem à simplificação dos procedimentos internos no tratamento dos processos de contra-ordenação em face do novo quadro regulamentar.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Simplificação dos processos de contra-ordenação	*	#					DRC	
2.1	Análise do enquadramento legal aplicável	*							
1.1	Levantamento dos circuitos	*						DRC	
2.2	Identificação dos meios e métodos necessários	*							
1.2	Redefinição de procedimentos internos	*						DRC	
2.3	Contacto com outras Direcções	*							
1.3	Contactos com outras Direcções	*						DRC	
2.4	Propostas de actuação								
1.4	Implementação de medidas		#					DRC	
2.5	Implementação das medidas aprovadas								
2.6	Relatório de actuação								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A13

CONTENCIOSO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Visa-se com esta acção reforçar a capacidade técnica em ordem à criação e implementação de procedimentos de resolução de conflitos no âmbito das competências atribuídas ou a atribuir ao ICP (SFT, interligação, redes e serviços)

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Resolução de conflitos/arbitragem	*	#					DRC	
2.1	Análise do enquadramento legal aplicável	*							
2.2	Identificação dos meios e métodos necessários	*							
2.3	Contacto com outras Direcções	*							
2.4	Propostas de actuação	*							
2.5	Implementação das medidas aprovadas	*	#						

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A13

CONTENCIOSO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Visa-se com esta acção o acompanhamento da fiscalização em execução do quadro normativo das comunicações.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3.	Aplicação do quadro normativo das comunicações							DRC	
3.1	Instrução dos processos de contra-ordenação	*	*	*	*	*	*		
3.2	Elaboração de informações e pareceres jurídicos	*	*	*	*	*	*		
3.3	Acompanhamento de processos e acções, quer ao nível gracioso, quer contencioso	*	*	*	*	*	*		
3.4	Participação em reuniões, conferências e grupos de trabalho nacionais ou estrangeiros	*	*	*	*	*	*		

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A14

ADEQUAÇÃO DE DISPOSIÇÕES EUROPEIAS E INTERNACIONAIS NA ÁREA DAS TEL.

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se proceder à aplicação das medidas definidas no documento orientador do Plano Nacional de Numeração, e, garantir uma eficiente e transparente gestão nos recursos de numeração.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Portabilidade de numeração	*	*	*	*	#		DEG	
1.1	Análise da implementação de portabilidade de operador para o SFT	*	*	*	#			DEG	
1.2	Análise da implementação de portabilidade de operador para o SMT	*	*	*	#			DEG	
1.3	Análise da implementação de portabilidade de operador para outros serviços	*	#					DEG	
1.4	Análise do âmbito e condições de oferta da portabilidade geográfica			*	*	#		DEG	
1.5	Disponibilização da informação pertinente para divulgação no site ICP				#	#		DEG	DCA
1.6	Seminário sobre o Plano Nacional de Numeração		#					DEG	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A14

ADEQUAÇÃO DE DISPOSIÇÕES EUROPEIAS E INTERNACIONAIS NA ÁREA DAS TEL. (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se proceder à aplicação das medidas definidas no documento orientador do Plano Nacional de Numeração, e, garantir uma eficiente e transparente gestão nos recursos de numeração.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Gestão do Plano de numeração na base dos critérios definidos	*	*	*	*	*	*	DEG	
2.1	Disponibilização de informação pertinente para divulgação no site do ICP			*	#	#	#	DEG	DCA
3.2	Definição dos valores recomendáveis			*	#	#		DEG	DLS/DM
3.3	Disponibilização da informação pertinente para divulgação no site do ICP				#	#		DEG	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A14

ADEQUAÇÃO DE DISPOSIÇÕES EUROPEIAS E INTERNACIONAIS NA ÁREA DAS TEL. (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se proceder à aplicação das medidas definidas no documento orientador do Plano Nacional de Numeração, e, garantir uma eficiente e transparente gestão nos recursos de numeração.

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
3.	Elaboração do Plano Técnico de desempenho das redes de telecomunicação	*	*	*	*	#			DEG	DPI
3.1	Identificação dos indicadores e seu impacto na qualidade de serviço	*	*	#					DEG	DPI
3.2	Definição dos valores recomendáveis		*	*	#	#			DEG	DLS/DPI
3.3	Disponibilização da informação pertinente para divulgação no site do ICP				#	#			DEG	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A15

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a análise da evolução das redes e dos serviços, no âmbito da evolução tecnológica dos meios de suporte e da oferta de novos serviços de telecomunicações.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Rede de acesso	*	*	*	#			DEG	DPI
1.1	Caracterização dos meios tecnológicos envolvidos na oferta de soluções para o acesso local	#						DEG	DPI
1.2	Análise da oportunidade das diversas soluções e impacto a nível regulamentar		*	*	#			DEG	DRC

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A15

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a análise da evolução das redes e dos serviços, no âmbito da evolução tecnológica dos meios de suporte e da oferta de novos serviços de telecomunicação.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Rede de comutação e transmissão	*	*	*	#			DEG	DLS
2.1 Acompanhamento da evolução tecnológica com vista à definição das condições de interface	*	*	*	#			DEG	DLS
2.2 Disponibilização da informação pertinente para divulgação no site do ICP			*	#	#	#	DEG	DPI/DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A15

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a análise da evolução das redes e dos serviços, no âmbito da evolução tecnológica dos meios de suporte e da oferta de novos serviços de telecomunicação na área da multimédia. "standardização", a outra

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Serviços multimédia	*	*	*	*	#		DEG	DLS
3.1 Análise e caracterização dos serviços e parâmetros relevantes	*	#	#				DEG	DLS
3.2 Identificação e caracterização das infraestruturas de suporte ITS/outros serviços	*	*	*	*	#		DEG	
3.3 Aplicação ao caso português dos "paired" e "unpaired", e cálculo de espectro mínimo por operador. Aplicações licenciadas e não licenciadas	*	*	*	*	#		DEG	DLS
4.4 Acompanhamento de especificação do UMTS (Fase 1) e sua integração no IMT-2000	*	*	*	*	*	#	DEG	
4.5 Acompanhamento e estudo da caracterização das redes de suporte	*	*	*	*	*	#	DEG	
4.6 Acompanhamento e estudo dos serviços e facilidades oferecidas	*	*	*	*	*	#	DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A15

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem 2 vertentes, uma de acompanhamento dos aspectos ligados à introdução do UMTS nomeadamente no que respeita ao licenciamento, atribuição de espectro e "standardização", a outra visa a análise das redes de suporte, dos serviços e do impacto a nível regulamentar.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.	UMTS	*	*	*	*	*	*	DEG	
4.1	Metodologia de cálculo de espectro necessário e parâmetros relevantes	*	*	#				DEG	
4.2	Partilha UMTS/outros serviços	*	*	*	*	#		DEG	
4.3	Atribuição de espectro às faixas "paired" e "unpaired", e cálculo de espectro mínimo por operador. Aplicações licenciadas e não licenciadas	*	*	*	*	#		DEG	
4.4	Acompanhamento de especificação do UMTS (Fase 1) e sua integração no IMT-2000	*	*	*	*	*	#	DEG	
4.5	Acompanhamento e estudo da caracterização das redes de suporte	*	*	*	*	*	#	DEG	
4.6	Acompanhamento e estudo dos serviços e facilidades oferecidas	*	*	*	*	*	#	DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A15

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem 2 vertentes, uma de acompanhamento dos aspectos ligados à introdução do UMTS nomeadamente no que respeita ao licenciamento, atribuição de espectro e "standardização", a outra visa a análise das redes de suporte, dos serviços e do impacto a nível regulamentar.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.7 Acompanhamento e estudo do impacto a nível regulamentar	*	*	*	*	*	#	DEG	
1.1 Validação interna e externa dos resultados	*	*	*	*	*		DEG	
1.2 Tratamento final da informação	*	*	*	*	*		DEG	DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A16

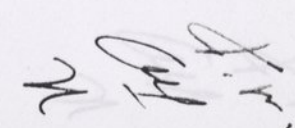
DESENVOLVIMENTO DO SUB-SISTEMA DE GESTÃO DO ESPECTRO

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa criar um ficheiro nacional de frequências actualizado e perfeitamente integrado no sistema de informação do ICP.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
1. Ficheiro nacional de frequências	*	*	*	*	#			DEG	
1.1 Validação interna e externa dos resultados	*	*	*	#				DEG	
1.2 Tratamento final da informação	*	*	*	*	#			DEG	DSI
2.2 FM								DEG	
2.3 T-DAB								DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.



PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A16

DESENVOLVIMENTO DO SUB-SISTEMA DE GESTÃO DO ESPECTRO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a criação de um ficheiro que permitirá um acesso prático às estações dos serviços de radiodifusão sonora coordenadas bilateralmente com Espanha

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Caractrísticas das estações de radiodifusão sonora coordenadas bilateralmente com Espanha.	*	*	*	*	#		DEG	DSI
2.1	AM	*	*	#				DEG	
2.2	FM	*	*	*	#			DEG	
2.3	T-DAB			*	*	#		DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A16

DESENVOLVIMENTO DO SUB-SISTEMA DE GESTÃO DO ESPECTRO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a criação de um ficheiro que permitirá um acesso prático às estações dos serviços de radiodifusão sonora coordenadas bilateralmente com Espanha

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3.	Caractrísticas das estações de radiodifusão televisiva coordenadas bilateralmente com Espanha		*	*	*	#		DEG	DSI
1.1	Implementação de todas as acções necessárias à implementação "de facto" das Decisões ERC, adoptadas pela Administração Portuguesa até 1998							DEG	
3.1	Analógica		*	*	*	#		DEG	
3.2	DVB-T			*	*	#		DEG	
1.2	Proposta de actuação							DEG	
1.3	Determinação de acções necessárias à implementação "de facto" das decisões ERC adoptadas pela Administração Portuguesa 1999 e 2000							DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A17

PLANO DIRECTOR DO ESPECTRO

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Estão em causa nesta acção todas as alterações necessárias no âmbito do planeamento de espectro motivadas pelas decisões ERC adoptadas pelo ICP até 2000

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Implementação das Decisões ERC	*	*	*	*	*	#	DEG	
1.1 Determinação de todas as acções necessárias à implementação "de facto" das Decisões ERC, adoptadas pela Administração Portuguesa até 1998	*	*	#				DEG	
1.2 Proposta de actuação		*	*	#			DEG	
1.3 Determinação de acções necessárias à implementação "de facto" das decisões ERC adoptadas pela Administração Portuguesa 1999 e 2000					*	#	DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A17

PLANO DIRECTOR DO ESPECTRO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção compreende a definição de novas planificações para as faixas do serviço fixo e consequentes planos de transição. Compreende a elaboração de proposta de replanificação da faixa dos 406,1-430 MHz, a introdução de sub-faixa para o serviço móvel e ainda os respectivos planos de transição.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Serviço Fixo	*	*	*	*	#		DEG	
2.1	Elaboração de proposta de replanificação da faixa dos 406,1- 430 MHz	*	*	*	#			DEG	
2.2	Planos de transição para os feixes hertzianos a deslocar	*	*	*	*	#		DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A17

PLANO DIRECTOR DO ESPECTRO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Visa a transferência das actuais faixas utilizadas no serviço móvel terrestre com espaçamento a 25KHz entre canais, para um plano com espaçamento de 12,5KHz.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3.	Serviços Móveis - replanificação das faixas do SMT (12,5kHz)	*	*	*	*	#		DEG	
3.1	Proposta de metodologia para migração de redes	*	*	#				DEG	
3.2	Implementação			*	*	#		DEG	
3.3	Conclusão					#		DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A17

PLANO DIRECTOR DO ESPECTRO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa o planeamento de redes radioeléctricas do SMT com cobertura e potência reduzidas.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.	Serviços Móveis - Estudo de novas planificações para redes de cobertura reduzida no SMT	*	*	*	#			DEG	
4.1	Faixa 406-430 MHz	*	*	*	#			DEG	
4.2	Faixa 160 MHz	*	*	*	#			DEG	
4.3	Consideração de outras faixas	*	*	*	#			DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A17

PLANO DIRECTOR DO ESPECTRO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a coordenação das faixas tradicionalmente atribuídas ao serviço móvel terrestre, definindo frequências preferenciais para cada um dos países na zona fronteiriça.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5.	Serviços Móveis - Cooperação com a Administração de Espanha	*	*	*	*	*	#	DEG	
5.1	Faixa 406-430 MHz	*	#					DEG	
5.2	Faixa 160 MHz	*	*	*	#			DEG	
5.3	Consideração de outras faixas				*	*	#	DEG	
5.4	Relatório							DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A17

PLANO DIRECTOR DO ESPECTRO (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa o estudo das tecnologias e aplicações com utilização do meio rádio (WLL) bem como a sua compatibilidade para a rede de acesso. Tal estudo compreende ainda as aplicações na rede de acesso e a análise de cenários de partilha entre diferentes serviços e critérios de compatibilidade.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6.	Análise de Tecnologias para a rede de acesso (Rádio Local Loop)	*	*	*	#	#		DEG	
6.1	Tecnologias na rede de acesso	*	*	*	#	#		DEG	
6.2	Relatório		*	#				DEG	
6.3	Simulação e medidas de Interferência	*	*	*	#			DEG	
6.4	Relatório		*	#	#			DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A18

GESTÃO DAS FAIXAS DE FREQUÊNCIAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa regular os aspectos da partilha de espectro que a introdução deste novo sistema de radiodifusão sonora origina. Integra ainda a análise da partilha de frequências entre os sistemas DAB por satélite e T-DAB.

efectuar uma campanha durante 1999

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Radiodifusão Sonora	*	*	*	*	*	*	DEG	
1.1	Acompanhamento da implementação do T-DAB em Portugal de acordo com o plano de Wiesbaden	*	*	*	*	*	*	DEG	
1.2	Interacção T-DAB / S-DAB	*	#					DEG	
1.3	Proposta de alteração ao Plano de Wiesbaden, por forma a viabilizar cobertura locais na faixa de 1,5 GHz	*	*	*	#			DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A18

GESTÃO DAS FAIXAS DE FREQUÊNCIAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa regular os aspectos de partilha do espectro que a introdução deste novo sistema de radiodifusão televisiva origina, levando em consideração os aspectos de partilha de faixa que resultarem de coordenações a efectuar com Espanha durante 1999

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
2.	Radiodifusão Televisiva - Acompanhamento da implementação do DVB-T em Portugal, de acordo com o planeamento efectuado em 1998	*	*	*	*	*	*	DEG		
1.1	Designações do EMGPA	*	*	*	*	*	*	DEG		
1.2	Actualização dos registos internacionais relativos às designações identificadas no último trimestre do ano anterior, em função da actualização do Fichero Nacional de Frequências (FNF)	*	*	*	*	*	*	DEG		
1.3	Identificação de novas prioridades para actualização no ano seguinte, em função da actualização do FNF	*	*	*	*	*	*	DEG		
1.4	Actualização das designações identificadas no ponto 1.3	*	*	*	*	*	*	DEG		

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A19

NOTIFICAÇÃO E REGISTO INTERNACIONAL DE FREQUÊNCIAS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa actualizar a Lista Internacional de Frequências (LIF). O espectro e os procedimentos a adoptar no relacionamento com a UIT, decorrentes da Conferência Mundial de Radiocomunicações de 1999. Esta acção envolve ainda uma proposta para a transposição para o quadro nacional das decisões tomadas ao nível internacional na WRC-99.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Actualização LIF	*	*	*	*	*	#	DEG	
1.1	Actualização dos registos internacionais relativos às consignações do EMGFA	*	*	*	#			DEG	
1.2	Actualização dos registos internacionais relativos às consignações identificadas no último trimestre do ano anterior, em função da actualização do Ficheiro Nacional de Frequências (FNF)	*	*	*	#			DEG	
1.3	Identificação de novas prioridades para actualização no ano seguinte, em função da actualização do FNF				#			DEG	
1.4	Actualização das consignações identificadas no ponto 1.3					*	#	DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A20

APLICAÇÃO DAS DECISÕES DAS CONFERÊNCIAS MUNDIAIS DA UIT-R

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa identificar as implicações ao nível do planeamento do espectro e os procedimentos a adoptar no relacionamento com a UIT, decorrentes da Conferência Mundial de Radiocomunicações de 1999. Esta acção envolve ainda uma proposta para a transposição para o quadro nacional das decisões tomadas ao nível internacional na WRC-99

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	2000	2001		
1. Análise das implicações decorrentes das decisões da WRC-99					#		DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

DA ACÇÃO

12

REGULAÇÃO

A20

APLICAÇÃO DAS DECISÕES DAS CONFERÊNCIAS MUNDIAIS DA UIT-R (cont.)

O ICP publica o Quadro Nacional de Atribuição de Frequências que, com base no Regulamento das Radiocomunicações, indica para Portugal as faixas de frequências que estão atribuídas aos vários serviços de Radiocomunicações bem como as que são utilizadas especificando os serviços. Em virtude das decisões tomadas quer ao nível da UIT, quer ao nível da CEPT (Europa) é necessário actualizar essa publicação em conformidade.

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

John

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A20

APLICAÇÃO DAS DECISÕES DAS CONFERÊNCIAS MUNDIAIS DA UIT-R (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

O ICP publica o Quadro Nacional de Atribuição de Frequências que, com base no Regulamento das Radiocomunicações, indica para Portugal as faixas de frequências que estão atribuídas aos vários serviços de Radiocomunicações bem como as que são utilizadas especificando os serviços. Em virtude das decisões tomadas quer ao nível da UIT, quer ao nível da CEPT (Europa) é necessário actualizar essa publicação em conformidade.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Revisão do QNAF/99 (versões portuguesa e inglesa)					*	#	DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A20

APLICAÇÃO DAS DECISÕES DAS CONFERÊNCIAS MUNDIAIS DA UIT-R (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

O conjunto das decisões tomadas pela WRC-97 constitui um tratado internacional, como tal é necessário transpô-lo para a legislação portuguesa, publicando-o no Diário da República. Para isso é necessário traduzir os Actos Finais da Conferência. Esta acção consiste na verificação da tradução efectuada, dada a sua especificidade técnica.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Conclusão da revisão da tradução dos Actos Finais da WRC-97	*	#					DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A20

APLICAÇÃO DAS DECISÕES DAS CONFERÊNCIAS MUNDIAIS DA UIT-R (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

O conjunto das decisões tomadas pela WRC-99 constitui um tratado internacional, como tal é necessário transpô-lo para a legislação portuguesa, publicando-o no Diário da República. Para isso é necessário traduzir os Actos Finais da Conferência. Esta acção consiste na verificação da tradução efectuada, dada a sua especificidade técnica.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Conclusão da revisão da tradução dos Actos Finais da WRC-99					*	#	DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A21

ESTUDO E OPTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS RADIANTES EM RADIODIFUSÃO, SMT E PMR'S

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a definição de normativos técnicos de dimensionamento, instalação e operação de instalações de radiocomunicações comunitárias tendo em vista optimizar as condições de operação e evitar interferências mútuas.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Definição de normativos técnicos associados à racionalização e gestão dos CR	*	#					DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A21

ESTUDO E OPTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS RADIANTES EM RADIODIFUSÃO, SMT E PMR'S (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a definição de normativos técnicos de dimensionamento, instalação e operação de instalações de radiocomunicações comunitárias tendo em vista optimizar as condições de operação e evitar interferências mútuas.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Avaliação das acções a desenvolver para a racionalização do CR	*	#					DEG	
2.1 Relatório		#					DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A21

ESTUDO E OPTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS RADIANTES EM RADIODIFUSÃO, SMT E PMR'S (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a definição de normativos técnicos de dimensionamento, instalação e operação de instalações de radiocomunicações comunitárias tendo em vista optimizar as condições de operação e evitar interferências mútuas. Inclui ainda a caracterização dos métodos de medida utilizados e a avaliação de níveis de sinal e distribuição temporal e espacial para diferentes ambientes.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
3. Caracterização, através de medidas, de situações de Interferência em CR		*	*	#				DEG	
3.1 Relatório				#				DEG	
3.2 Realização de medidas e processamento estatístico								DEG	
3.3 Tratamento e análise de cobertura								DEG	
3.4 Resultados								DEG	
3.5 Relatório								DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A22

COMPATIBILIDADE ESPECTRAL ENTRE SERVIÇOS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a adopção de uma metodologia para análise de compatibilidade entre o serviço fixo e outros serviços. Desenvolvimento de cenários, modelos de propagação e identificação de taxas de erro/relações de protecção recomendadas. Inclui ainda a caracterização dos métodos de medida utilizados e a avaliação de níveis de sinal e distribuição temporal e especial para diferentes ambientes.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Compatibilidade entre o serviço fixo e outros serviços	*	*	*	*	#		DEG	
1.1	Caracterização de cenários e critérios de interferência	*	*	*	#			DEG	
1.2	Análise das propostas recebidas	#						DPI	
1.2	Realização de medidas e processamento estatístico	*	#					DEG	
1.3	Execução da empreitada		#					DPI	
1.3	Tratamento e análise de cobertura	*	*	*	*	#		DEG	
1.4	Resultados				*	#		DEG	
1.5	Relatório				#			DEG	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A23

ESTAÇÕES REMOTAS DE CONTROLO DAS EMISSÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Conjunto de estações de recepção instaladas em locais estratégicos do território continental que permitam fornecer dados precisos sobre a utilização do espectro radioelétrico nos diversos locais do país.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Melhoria dos acessos à estação remota de Caramelo (zona Sul)	*	#					DFI	DFA
1.1	Abertura de concurso limitado	#						DFI	DFA
1.2	Análise das propostas recebidas e adjudicação	#						DFI	DFA
1.3	Execução da empreitada		#					DFI	DFA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A23

ESTAÇÕES REMOTAS DE CONTROLO DAS EMISSÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Conjunto de estações de recepção instaladas em locais estratégicos do território continental que permitam fornecer dados precisos sobre a utilização do espectro radioelétrico nos diversos locais do país.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Continuação de substituição de redes de vedação das E. R. da zona Sul	*	#					DFI	DFA
2.1	Abertura de concurso limitado do sistema SINCRIS	#						DFI	DFA
2.2	Análise das propostas recebidas e adjudicação pretendida/adjudicada nas	#						DFI	DFA
2.3	Execução da empreitada de substituição de redes de vedação das E.R. de Nexe, Caramelo e Serrinha		#					DFI	DFA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A23

ESTAÇÕES REMOTAS DE CONTROLO DAS EMISSÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Conjunto de estações de recepção instaladas em locais estratégicos do território continental que permitam fornecer dados precisos sobre a utilização do espectro radioelétrico nos diversos locais do país

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3.	Substituição da infra-estrutura de controlo e gestão dos sistemas remotos	*	*	#				DFI	DFA
3.1	Análise da proposta do fornecedor do sistema SINCRER	#						DFI	DFA
3.2	Implantação da solução pretendida/adjudicada nas estações remotas		*	#				DFI	DFA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A23

ESTAÇÕES REMOTAS DE CONTROLO DAS EMISSÕES (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Conjunto de estações de recepção instaladas em locais estratégicos do território continental que permitam fornecer dados precisos sobre a utilização do espectro radioelétrico nos diversos locais do país

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.	Adaptação das E. R. da zona Norte para controlo das emissões com RDS	*	#					DFI	DFA
1.1	Alternativa de consumo limitado	#						DFI	DFA
4.1	Análise da proposta do fornecedor do sistema SINCRER	#						DFI	DFA
1.2	Processos de aquisição e adjudicação								
4.2	Implantação da solução pretendida/adjudicada nas estações remotas		#					DFI	DFA
							</		

Nota: * * o início/desenvolvimento e * # o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A24

REAPETRECHAMENTO TECNOLÓGICO DOS CFR

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Modernização e actualização tecnológica dos equipamentos e aparelhagem de medição utilizada no controlo das emissões e inspecção das instalações de radiocomunicações, quer pela fiscalização fixa, quer pela fiscalização móvel

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Analísadores de emissões DAB e DVB	*	*	#			DFI	DFA	
1.1	Abertura de concurso limitado	#					DFI	DFA	
1.2	Análise das propostas e adjudicação		#				DFI	DFA	
1.3	Recepção e ensaio dos equipamentos adjudicados			#			DFI	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A24

REAPETRECHAMENTO TECNOLÓGICO DOS CFR

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Modernização e actualização tecnológica dos equipamentos e aparelhagem de medição utilizada no controlo das emissões e inspecção das instalações de radiocomunicações, quer pela fiscalização fixa, quer pela fiscalização móvel

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
2.	Equipamentos de medição, registo e controlo das emissões dos CFR (A, M, N, S)	*	*	*	#			DFI		
2.1	Abertura de concursos limitados	#						DFI	DFA	
2.2	Análise das propostas e adjudicação		#					DFI	DFA	
2.3	Recepção e ensaio dos equipamentos adjudicados			*	#			DFI	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A24

REAPETRECHAMENTO TECNOLÓGICO DOS CFR (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Modernização e actualização tecnológica dos equipamentos e aparelhagem de medição utilizada no controlo das emissões e inspecção das instalações de radiocomunicações, quer pela fiscalização fixa, quer pela fiscalização móvel

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Equipamento de transporte			*	#			DFI	
3.1 Abertura de concurso limitado			#				DFI	DFA
3.2 Análise das propostas recebidas e adjudicação			#				DFI	DFA
3.3 Entrega das viaturas adjudicadas				#			DFI	DFA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A24

SINCRER - AÇORES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Instalação de estações de recepção automática nas ilhas Terceira, Faial e Flores, destinadas ao controlo da utilização do espectro radioeléctrico, comandadas remotamente pelo CFRA de Ponta Delgada

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT			
1.	Estações de Recepção Automática e Controlo Remoto	*	#				DFI	
1.1	Implantação da Infra-estrutura básica						DFI	DFA
1.2	Acabamentos finais	#					DFI	DSI/DSI
1.3	Energia e telecomunicações	*	#				DFI	DSI/DFA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P2

REGULAÇÃO

ACTIVIDADE

A24

SINCRER - AÇORES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Instalação de estações de recepção automática nas ilhas Terceira, Faial e Flores, destinadas ao controlo da utilização do espectro radioeléctrico, comandadas remotamente pelo CFRA de Ponta Delgada

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Implantação da Infra-estrutura radioelétrica		*	*	#	#		DFI	
2.1	Fornecimento do sistema		*	#				DFI	DFA
2.2	Montagem e colocação em funcionamento			*	#			DFI	DNH/DSI
2.3	Actualização pontual					#		DFI	DSI/DFA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A25

INFRA-ESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES-ESPECIFICAÇÕES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Revisão das Prescrições RITA (3ª edição)

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Revisão das Prescrições RITA (3ª edição)	*	#				#	DNH	
1.1	Definição do texto	*	#				#	DNH	
1.2	Aprovação pelo CA		#				#	DNH	
1.3	Notificação e Publicação		#				#	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A26

EQUIPAMENTOS TERMINAIS DE TELECOMUNICAÇÕES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Fiscalização contínua do mercado de equipamento terminal de telecomunicações no âmbito do procedimento de conformidade com o tipo determinado pelo Decreto-Lei 228/93 bem como dos procedimentos do ICP para controlo do mercado.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Controlo de mercado - Recolha de amostras, realização de ensaios e emissão de relatório das acções.	*	*	*	*	*	*	DNH	DFI
2.1	Notificados							DNH	
2.2	Elaboração de procedimentos internos							DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A26

EQUIPAMENTOS TERMINAIS DE TELECOMUNICAÇÕES

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Estudos das consequências da introdução da nova Directiva de Equipamento de Radiocomunicações e Equipamento Terminal de Telecomunicações (R&TTE) na legislação nacional, bem como dos procedimentos do ICP para controlo do mercado.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Aplicação da nova Directiva da CE	*	*	*	*	#		DNH	
2.1	Participação em reuniões de Organismos	*	*	*	*	#		DNH	
1.1	Notificados							DNH	
2.2	Elaboração de procedimentos internos				#			DNH	
1.2	Elaboração de um plano de aquisição de				#			DNH	
1.3	Preparação das especificações técnicas				*	#		DNH	
1.4	Lançamento de concursos						#	DNH	
1.5	Apreciação de propostas						#	DNH	
1.6	Ensaios de acção						#	DNH	
1.7	Formação específica						#	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A27

LABORATÓRIO DE COMPATIBILIDADE ELECTROMAGNÉTICA

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Alargamento da faixa de frequências para ensaios de CEM de 19 Hx até 18 GHz.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Alargamento das faixas de frequências para ensaios de CEM	*	*	*	#			DNH	
1.1	Estudo da aparelhagem existente em termos de possíveis extensões		*	#				DNH	
1.2	Elaboração de um plano de aquisição de aparelhagem			*	#			DNH	
1.3	Preparação das especificações técnicas				*	#		DNH	
1.4	Lançamento de concursos						#	DNH	
1.5	Apreciação de propostas						#	DNH	
1.6	Ensaio de aceitação						#	DNH	
1.7	Formação específica						#	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A28

LABORATÓRIO DE TELEVISÃO

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Apetrechamento do Laboratório de TV, tendo em consideração os ensaios de equipamentos e materiais de MATV, segundo a EN50083 e correspondentes HD's que lhe estão associadas.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Apetrechamento do Laboratório de TV	*	*	*	#			DNH	
1.1	Estudo e pesquisa de elementos correspondentes a MATV	*	#					DNH	
1.2	Formação especializada em medidas de diversos parâmetros radioeléctricos, para equipamentos e materias de MATV		*	#				DNH	
1.3	Formação vocacionada a instalações e equipamentos/materiais de MATV	#		#				DNH	
1.4	Estudo de equipamentos de teste/medida e respectivo software de operação			*	#			DNH	
1.5	Preparação de caderno de encargos e apresentação superior				#			DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A28

LABORATÓRIO DE TELEVISÃO

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolvimento do Laboratório, na vertente de CATV, correspondente à bidirecionalidade dos equipamentos assim como à digitalização

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Desenvolvimento do Laboratório de CATV							DNH	
2.1	Estudo de elementos necessários à bidirecionalidade dos equipamentos			#				DNH	
2.2	Estudo e preparação de informações vocacionadas para TV-Digital			*	#			DNH	
2.3	Formação correspondente à TV-Digital e visitas a laboratórios congéneres				#	#		DNH	
2.4	Preparação do caderno de encargos, para actualização e aumento das performances dos actuais equipamentos de CATV. Apresentação					#		DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A28

LABORATÓRIO DE TELEVISÃO

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolvimento do Laboratório na vertente de Circuitos Fechados de TV (CFTV)

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Apetrechamento do Laboratório de TV					#		DNH	
3.1 Estudo e pesquisa de elementos correspondentes a CFTV					#		DNH	
3.2 Formação especializada em medidas de diversos parâmetros radioeléctricos, para equipamentos e materiais de CFTV					#		DNH	
3.3 Formação vocacionada a instalações e equipamentos/materiais de CFTV					#		DNH	
3.4 Estudo de equipamentos de teste/medida e respectivo software de operação					#		DNH	
3.5 Preparação do caderno de encargos e apresentação superior					#		DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A28

LABORATÓRIO DE TELEVISÃO

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolvimento do Laboratório, na vertente de TV-Satélite.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Apetrechamento do Laboratório de TV					#	#	DNH	
4.1 Estudo e pesquisa de elementos correspondentes a TV-Satélite					#		DNH	
4.2 Formação especializada em medidas de diversos parâmetros radioeléctricos, para equipamentos e materiais de TV-Satélite					#		DNH	
4.3 Formação vocacionada para equipamentos e materiais de TV-Satélite						#	DNH	
4.4 Estudo de equipamentos de teste/medida e respectivo software de operação						#	DNH	
4.5 Preparação do caderno de encargos e apresentação superior						#	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A28

LABORATÓRIO DE TELEVISÃO

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Manual de Procedimentos do Laboratório de TV

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5.	Manual de procedimentos do Laboratório de TV			#				DNH	
1.1	Definição dos equipamentos de medida							DNH	
5.1	Estudo e planeamento dos diversos parâmetros intervenientes			#	#			DNH	
1.2	Lançamento do concurso de aquisição							DNH	
5.2	Sistematização das diversas funções				#	#		DNH	
1.3	Apreciação das propostas e adjudicação							DNH	
5.3	Preparação dos procedimentos					#		DNH	
1.4	Ensaios de acção dos equipamentos							DNH	
5.4	Implementação dos Manuais de Procedimentos referentes aos diversos equipamentos de teste/medida de TV					#	#	DNH	
1.5	Implementação dos ensaios							DNH	
5.5	Implementação do Manual Global de Procedimentos do Laboratório						#	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A29

LABORATÓRIO DE HOMOLOGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RADIOELECTRICOS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Apetrechamento do Laboratório para a realização de ensaios em E/R usando modulação digital.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Apetrechamento do Laboratório	*	*	*	*	#		DNH	
1.1	Definição dos equipamentos de medida (especificações)	#						DNH	
1.2	Lançamento do concurso de aquisição		#					DNH	
1.3	Apreciação das propostas e adjudicação		*	#				DNH	
1.4	Ensaio de aceitação dos equipamentos				*	#		DNH	
1.5	Formação				*	#		DNH	
1.6	Implementação dos ensaios					#		DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A29

LABORATÓRIO DE HOMOLOGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RADIOELECTRICOS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Preparação do Laboratório ajustando-se às exigências da Qualidade com o objectivo de ser acreditado pelo IPQ

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Preparação do Laboratório para acreditação pelo IPQ	*	*	*	#			DNH	
1.1	Alcance da fiabilidade das características dos							DNH	
2.1	Preparação de um manual de procedimentos internos.	*	#					DNH	
1.2	Preparação das especificações técnicas para			*				DNH	
2.2	Preparação de um manual de Qualidade			*	#			DNH	
1.3	Lançamento dos concursos							DNH	
1.4	Análise das propostas e adjudicação							DNH	
1.5	Ensaios de aceitação							DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A29

LABORATÓRIO DE HOMOLOGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RADIOELECTRICOS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Reapetrechamento de aparelhagem. Laboratórios para permito de experiências na área da qualidade.

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
3.	Reapetrechamento de aparelhagem	*	*	*	*	#		DNH		
1.1	Aferir da fiabilidade das caractrísticas dos equipamentos de medida (analógicos)		*	*	#			DNH		
1.2	Preparação das especificações técnicas para aquisição dos equipamentos			*	#			DNH		
1.3	Lançamento dos concursos				#			DNH		
1.4	Análise das propostas e adjudicação					#		DNH		
1.5	Ensaios de aceitação					#		DNH		

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A30

LABORATÓRIOS CATV - RÁDIO - CEM E LMR.

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Estabelecimento de protocolos com Laboratórios para permuta de experiências na área da qualidade.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
1. Estabelecimento de protocolos com Laboratórios	*	*	*	*	#			DNH	
1.1 Laboratórios da PT	*							DNH	
1.2 Laboratórios da Marconi		*						DNH	
1.3 Laboratórios da DGTE (Madrid)			*					DNH	
1.4 Laboratórios da BZT (Alemanha)				*				DNH	
1.5 Laboratórios da Telefication (Holanda)					*			DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A31

LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com esta acção, pretende-se dotar o laboratório de automatismos que lhe permitam dar resposta ao elevado nº de calibrações existentes no mapa de calibrações

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
1. Criação de automatismos em RF	*	*	*	*	#			DNH	
1.1 Formação em "LabView"	#							DNH	
1.2 Priorização de necessidades	#							DNH	
1.3 Implementação de automatismos		*	*	*	#			DNH	
2.4 Repetir 2.1 e 2.3 para o Porto								DNH	DFU/DSI
2.5 Repetir 2.1 e 2.3 para a Madeira e os Açores								DNH	DFU/DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A31

LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção possibilitará não só a verificação sobre o estado de funcionamento dos padrões existentes fora de Barcarena, como também a realização de intercomparações entre padrões.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Controlo remoto dos Padrões de Frequência	*	*	*	#			DNH	
2.1	Instalação de PC na sala dos padrões	#						DNH	DSI
2.2	Formação sobre o funcionamento dos Padrões		#					DNH	
2.3	Início do controlo remoto dos Padrões a partir do LMR		#					DNH	
2.4	Repetir 2.1 e 2.3 para o Porto			#				DNH	DFI/DSI
2.5	Repetir 2.1 e 2.3 para a Madeira e os Açores				#			DNH	DFI/DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A31

LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem por objectivo a divulgação do LMR após a acreditação do laboratório.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Divulgação do LMR	*	#			#	#	DNH	
3.1 Criar uma "Home Page" sobre o LMR	*	#			#	#	DNH	DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A31

LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção é uma garantia da qualidade que se prende com uma obrigação da acreditação do LMR.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Calibração dos equipamentos do LMR		*	#		#	#	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA	P3	NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
ACTIVIDADE	A31	LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA
DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	Através desta acção, o LMR manter-se-á actualizado, além de divulgar gratuitamente a qualidade dos seus serviços. <i>ligada às intercomparações a realizar.</i>	

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5. Participação em grupos de trabalho ligados à Metrologia	*					#	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials:
 (Signature)
 (Signature)
 (Signature)

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA	P3	NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
ACTIVIDADE	A31	LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA
DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	O objectivo desta acção é manter ligações com outros laboratórios congéneres e de poder despistar alguma anomalia ligada às intercomparações a realizar.	

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6.	Ensaio Interlaboratoriais		*	#		#	#	DNH	
7.1	Sobre o modo de funcionamento dos equipamentos de medida que o ICP venha a adquirir							DNH	DSI
7.2	Qualidade							DNH	
7.3	DC							DNH	
7.4	RF							DNH	
7.5	Aplicações informáticas							DNH	DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A31

LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Com a subacção 7.1, pretende-se que o primeiro contacto com os equipamentos a calibrar seja feito antes de o equipamento entrar no LMR para calibração.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7.	Formação							DNH	
7.1	Sobre o modo de funcionamento dos equipamentos de medida que o ICP venha a adquirir	*					#	DNH	DFI
7.2	Qualidade							DNH	
7.3	DC							DNH	
7.4	RF							DNH	
7.5	Aplicações informáticas							DNH	DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA	P3	NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
ACTIVIDADE	A31	LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA
DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	Pretende-se vir a estender a possibilidade de calibrar osciloscópios com os equipamentos já adquiridos em 1994	

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8. Extensão da acreditação do LMR para calibração de Osciloscópios					*	#	DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials:
N, Col, Lir

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A31

LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção é uma obrigatoriedade da acreditação do laboratório.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
9. Elaboração de aplicação informática que facilite a gestão do LMR							DNH	DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A31

LABORATÓRIO DE METROLOGIA RADIOELÉCTRICA

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção é uma obrigatoriedade da acreditação do laboratório. *... a o ICP, levada a efeito nas instâncias europeias e internacionais, em particular quanto a Comércio Electrónico, e em geral quanto à Sociedade de Informação.*

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
10. Actualização do Manual de Qualidade da a efeito, a nível europeu, no ETSI e CEN/CENELEC, e a nível internacional, na ITU, IEC e ISO				#	#	#	DNH	
1.1 Investigação da actividade normativa ("o quê", "quem", que áreas, que organismos)		#					DNH	
1.2 Análise da actividade normativa ("como", "quando", que Comités Técnicos, que Workshops de normalização, que programas de trabalho)				#			DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A32

NORMALIZAÇÃO SECTORIAL

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Avaliação da actividade normativa, nos domínios de interesse para o ICP, levada a efeito nas instâncias europeias e internacionais, em particular quanto a Comércio Electrónico, e em geral quanto à Sociedade de Informação.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Avaliação da actividade normativa levada a efeito, a nível europeu, no ETSI e CEN/CENELEC, e a nível internacional, na ITU, IEC e ISO	*	*	*	#		#	DNH	
1.1	Investigação da actividade normativa ("o quê", "quem", que áreas, que organismos)	*	#					DNH	
1.2	Análise da actividade normativa ("como", "quando", que Comitês Técnicos, que Workshops de normalização, que programas de trabalho)			*	#			DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P3

NORMALIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

ACTIVIDADE

A32

NORMALIZAÇÃO SECTORIAL

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Implementação dos mecanismos adequados para o acompanhamento da actividade normativa de importância para os sectores económicos do País.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Implementação de mecanismos de acompanhamento (Adesão a organismos, participação em reuniões, estabelecimento de ligações,...)	*	*	*	#			DNH	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A33

AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO

Analisar os actuais procedimentos de fiscalização radioelétrica, tendo em vista a sua eventual reformulação para melhoria de resposta às exigências crescentes de utilização do espectro radioelétrico.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Análise dos resultados do Relatório dos Auditores	#						DFI	DFA/DLS
2. Implementação das medidas de reformulação dos procedimentos de fiscalização	*	*	*	*	#		DFI	DFA/DLS

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A34

AQUISIÇÃO, CONSTRUÇÃO E MELHORAMENTO DE IMÓVEIS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Construção de edifício(s) em Barcarena, de modo a transferirem-se para essas instalações os serviços da Sede, actualmente a funcionar num edifício alugado, sito na Av. José Malhoa, 12 - Lisboa (trata-se de um projecto com a duração de 2/3 anos).

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. "Instalações do ICP em Barcarena"	*	*	*	*	*	*	DFA	
1.1 Decisão sobre o Concurso de Ideias	*						DFA	
1.2 Elaboração detalhada do Projecto			#				DFA	
1.3 Elaboração de Projectos de Infra-Estruturas				#			DFA	
1.4 Concurso de Empreitadas de Infra-Estruturas				#			DFA	
1.5 Obras de Infra-Estruturas				*	#		DFA	
1.6 Elaboração do(s) projecto(s) de edifício(s)				*	#		DFA	
1.7 Concurso de Empreitadas de Infra-Estruturas					*	#	DFA	
1.8 Obras de Edifícios						*	DFA	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Acção de carácter corrente.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Plano de formação para 2000	*	#					DFA	
1.1 Levantamento de necessidades	#						DFA	Direcções/Deleg.
1.2 Programação/ Elaboração		#					DFA	
1.3 Aprovação e Divulgação		#					DFA	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Acção de carácter corrente.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Planos de Formação para 2000/2001	*	#			#	#	DFA	Direcções/Del.
3.1 Entrevistas de avaliação	#						DFA	Direcções/Del.
3.2 Análise dos Resultados		#					DFA	
3.3 Aprovação e Divulgação		#					DFA	

Nota: "*" o início/desenvolvimento e "#" o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Acção de carácter corrente.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Avaliação de Desempenho - processo 1998/1999	*	#					DFA	Direcções/Del.
3.1 Entrevistas de avaliação	#						DFA	Direcções/Del.
3.2 Análise dos Resultados		#					DFA	
3.3 Aprovação e Divulgação		#					DFA	

Nota: "*" o início/desenvolvimento e "#" o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Acção de carácter corrente.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
4. Avaliação de Desempenho-processo de 1999/2000 2000/2001					#			DFA	Direcções/Del.

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials:
N, J, K

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Acção de carácter corrente.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5.	Avaliação de Desempenho - processo de 2000/2001						#	DFA	Direcções/Del.
6.1	Apresentação para homologação da tabela salarial para 1999	#						DFA	
6.2	Recolha de informação sobre o mercado de trabalho de referência				#			DFA	
6.3	Apresentação de proposta de tabela para 2000			#				DFA	
6.4	Homologação de tabela					#		DFA	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Acção de carácter corrente.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6.	Revisão Salarial 1999 e 2000	#		*	*	#		DFA	
6.1	Apresentação para homologação da tabela salarial para 1999	#						DFA	
6.2	Recolha de informação sobre o mercado de trabalho de referência			*	#			DFA	
6.3	Apresentação de proposta de tabela para 2000			#				DFA	
6.4	Homologação de tabela					#		DFA	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Acção de carácter corrente.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7. Proposta de revisão salarial para 2001					#	#	DFA	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Acção de carácter corrente.

actualização do regulamento de Pessoal, face às alterações de legislação ocorridas após a sua elaboração (1990), bem como actuar no sentido de melhoria do Regulamento de Carreiras, tendo em vista a fixação no Instituto de Quadros Superiores e Técnicos de elevada qualidade.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
8. Proposta de revisão salarial para o ano 2002						#	DFA		

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials: N, C, J, R

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

O objectivo desta acção é a actualização do regulamento de Pessoal, face às alterações de legislação ocorridas após a sua elaboração (1990), bem como actuar no sentido de melhoria do Regulamento de Carreiras, tendo em vista a fixação no Instituto de Quadros Superiores e Técnicos de elevada qualidade.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
9. Efectuar a revisão do Regulamento de Pessoal do ICP	*	*	*	#			DFA		

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

O objectivo desta acção é a actualização do regulamento de Pessoal, face às alterações de legislação ocorridas após a sua elaboração (1990), bem como actuar no sentido de melhoria do Regulamento de Carreiras, tendo em vista a fixação no Instituto de Quadros Superiores e Técnicos de elevada qualidade.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
10. Efectuar a revisão do Regulamento de Carreiras do ICP	*	*	*	#			DFA	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

[Handwritten signatures]

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A35

SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a adequação das competências individuais aos requisitos exigidos por cada posto de trabalho. *... pelo ICP. A certificação da qualidade de serviços por uma entidade oficial, será uma consequência desta actividade.*

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
11. Efectuar o levantamento de funções por posto de trabalho para todos os serviços do ICP	*	*	*	#			DFA	Direcções/ Deleg	

Nota: "*" o início/desenvolvimento e "#" o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A36

GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

A "Gestão pela Qualidade Total" visa melhorar, de forma contínua, a qualidade dos serviços prestados pelo ICP. A certificação do ICP no âmbito da qualidade de serviços por uma entidade oficial, será uma consequência desta actividade.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Compreender o processo	*	#					DFA	Direcções/Deleg.

Nota: "*" o início/desenvolvimento e "#" o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A36

GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

A "Gestão pela Qualidade Total" visa melhorar, de forma contínua, a qualidade dos serviços prestados pelo ICP. A certificação do ICP no âmbito da qualidade de serviços por uma entidade oficial, será uma consequência desta actividade.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
2. Optimização			*	#			DFA	Direcções/Deleg	

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A36

GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

A "Gestão pela Qualidade Total" visa melhorar, de forma contínua, a qualidade dos serviços prestados pelo ICP. A certificação do ICP no âmbito da qualidade de serviços por uma entidade oficial, será uma consequência desta actividade.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Medições e controlos					#		DFA	Direcções/Deleg.

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A36

GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

A "Gestão pela Qualidade Total" visa melhorar, de forma contínua, a qualidade dos serviços prestados pelo ICP. A certificação do ICP no âmbito da qualidade de serviços por uma entidade oficial, será uma consequência desta actividade.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.	Melhoria contínua	*	*	*	*	*	*	DFA	Direcções/Deleg.
1.1	Consulta da empresa fornecedora de software	*	*					DFA	DSI
1.2	Transmissão das necessidades à empresa de software escolhida		*					DFA	DSI
1.3	Entrega da aplicação				*			DFA	DSI
1.4	Formação					*		DFA	DSI
1.5	Testes					*		DFA	DSI
1.6	Aceitação					*		DFA	DSI
1.7	Documentação					*		DFA	DSI

Nota: "*" o início/desenvolvimento e "##" o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A37

SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Melhorar a eficiência do ICP através de um sistema de apuramento de custos, o qual permitirá um maior controlo dos, dos custos de cada uma das actividades do Instituto.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Criação de um modelo de apuramento de custos por área de actividade	*	*	*	*	*	#	DFA	DSI
2.1	Recuperação							DFA	DSI
1.1	Consulta da empresa fornecedora de software	*	#					DFA	DSI
2.2	Disponibilização da visualização do controlo							DFA	DSI
1.2	Transmissão das necessidades à empresa de software escolhida		*					DFA	DSI
2.3	Compra/ fornecedores							DFA	DSI
1.3	Entrega da aplicação				#			DFA	DSI
2.4	Base de dados de formação							DFA	DSI
1.4	Formação					#		DFA	DSI
2.5	Base de dados de recrutamento e selecção de							DFA	DSI
1.5	Testes					#		DFA	DSI
1.6	Aceitação					#		DFA	DSI
1.7	Documentação					#		DFA	DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A37

SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Introdução de melhorias/novas aplicações informáticas nas áreas financeira, administrativa e de recursos humanos, de modo a torná-las mais flexíveis e dinâmicas, traduzindo-se num aumento da eficiência dos serviços financeiros/administrativos.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Melhorias/ novas aplicações informáticas	*	*	*	*	#		DFA	DSI
2.1	Facturação	*	*	#				DFA	DSI
2.2	Disponibilização da visualização do controlo orçamental pelos serviços		*	*	#			DFA	DSI
2.3	Compras/ fornecedores			*	*	#		DFA	DSI
2.4	Base de dados de formação							DFA	DSI
2.5	Base de dados de recrutamento e selecção de pessoal								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A37

SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Adaptação das aplicações informáticas de âmbito financeiro, contabilístico, recursos humanos e facturação face ao EURO.

... praticadas pela ICP, face às exigências impostas pela integração do seu Orçamento no Orçamento do Estado, bem como dar satisfação às recomendações do Tribunal de Contas

Acções/Subacções		ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999								
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
3.	Estudo das implicações da introdução do EURO no ICP, na área financeira, contabilística e de recursos humanos	*	*	*	#			DFA	DSI	
3.1	Análise das alterações necessárias	*	#					DFA		
3.2	Transmissão das necessidades de alterações à(s) empresa(s) fornecedoras de software	#						DFA	DSI	
3.3	Desenvolvimento das aplicações informáticas				#			DFA	DSI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A37

SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta actividade tem por objectivo adaptar o sistema contabilístico e os procedimentos actualmente praticados pelo ICP, face às exigências impostas pela integração do seu Orçamento no Orçamento do Estado, bem como dar satisfação às recomendações do Tribunal de Contas

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Adaptação do sistema financeiro e contabilístico do ICP, face à integração do orçamento no O.E. e às recomendações do Tribunal de Contas.	*	*	*	#			DFA	
4.1 Alteração às aplicações informáticas	*	*	#				DFA	
4.2 Elaboração de procedimentos	*	*	#				DFA	
4.3 Implantação do novo sistema	*		#	#			DFA	

Nota: "*" o início/desenvolvimento e "#" o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A38

GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EXISTENTE (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta acção continuar a manter as infra-estruturas de backoffice existentes (Servidores Unix; Servidores NT e respectivo software).

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
1. Infra-estruturas de Backoffice	*	*	*	#				DSI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A38

GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EXISTENTE (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta acção continuar a manter as infra-estruturas de frontoffice existentes (microcomputadores; impressoras e respectivo software).

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Infra-estruturas Frontoffice	*	*	*	#			DSI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A38

GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EXISTENTE (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta acção continuar a manter as infra-estruturas de comunicações existentes (voz; dados; acessos remotos; internet/intranet e software).

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
3. Infra-estruturas de Comunicações	*	*	*	#				DSI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A38

GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EXISTENTE (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta acção continuar a manter o sistema aplicacional existente, bem como o levantamento/optimização dos circuitos de informação do ICP

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Sistema Aplicacional	*	*	*	#			DSI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A38

GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EXISTENTE (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta acção desenvolver e implementar uma Arquitectura de Segurança para o Sistema de Informação.

efectuando uma análise do sistema de informação, identificando as necessidades de actuação das novas tecnologias e possíveis formas de actuar da organização.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5. Segurança dos S.I.	*	*	*	#			DSI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A39

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se adequar o sistema de informação do ICP à estratégia a desenvolver pelo Instituto, procedendo-se para o efeito a uma análise do sistema de informação, identificando as necessidades de acerto às novas tecnologias e possíveis formas de actuar da organização.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
1. Adequação/Análise do Sistema de Informação à nova estratégia	*	*	*	#				DSI	Direcções e Del.

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A39

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Desenvolvimento do novo portfólio aplicacional ou reajustamento do existente.

o sistema de informação do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Desenvolvimento do Portfólio Aplicacional	*	*	*	#			DSI	Direcções e Del.

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P4

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

ACTIVIDADE

A39

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Readequação de todas as infra-estruturas respeitantes à tecnologia de informação e comunicação ao novo cenário do sistema de informação do ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Tecnologia de Informação e Comunicação					#		DSI	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Edição de publicação do Relatório e Contas (edição bilingue) do Instituto para divulgação interna e externa ao Instituto.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Relatório e Contas	*	*	#		#	#	DCA	DFA/DLS/DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Produção e edição de publicação relativa à actividade desenvolvida pelo Instituto para divulgação interna e externa ao Instituto (edição bilingue).

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2. Actualização e reimpressão da Brochura de Apresentação do ICP.	*	#			#	#	DCA	Direcções

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Produção de publicação sobre os principais acontecimentos do sector para divulgação interna e externa ao Instituto.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Factos de Comunicações (bimensal)	#	#	#	#	#	#	DCA	Direcções

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials:
M, J, X.Y.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Edição de publicação para comunicação interna do Instituto sobre os principais acontecimentos relacionados com a organização.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. INFO ICP (bimensal)	#	#	#	#	#	#	DCA	Direcções

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Edição de diversas publicações para comunicação interna e externa ao Instituto sobre diversas temáticas.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5. Manuais Técnicos de Apoio ao Público para o sector das comunicações	#	#	#	#	#	#	DCA	Direcções
5.1 Lançamento de sistema de suporte para o sector das comunicações e sistema de suporte para o sector da qualidade de serviço	#							
5.2 Divulgação de informação	#	#	#	#	#	#	DIC	DCA
5.3 Controlo de qualidade de serviço	#	#	#	#	#	#	DIC	DCA

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRONICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem como objectivo a recolha e actualização de informação relativa aos instrumentos de financiamento para o sector das comunicações e sua divulgação na Internet.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6.	Instrumentos de financiamento disponíveis para o sector das comunicações	#	#	#	#	#	#	DLS	DCA
6.1	Lançamento de caderno de encargos para estudo relativo aos instrumentos de financiamento para o sector das comunicações e caderno de encargos para controlo de qualidade deste estudo	#							
6.2	Divulgação na Internet	#	#	#	#	#	#	DLS	DCA
6.3	Controlo de qualidade do estudo	#	#	#	#	#	#	DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se levar a efeito a publicação de um anuário estatístico do sector das comunicações

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7. Anuário Estatístico do sector das telecomunicações	#				#	#	DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Actualização e reedição do CD Rom com base na informação disponível no site do Instituto.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8. Reedição do CD Rom c/ base no Site ICP conteúdos e da imagem do Site ICP	*	#			#	#	DCA	DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials:
N, G4, K.Y.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Actualização da informação relativa ao Instituto disponibilizada na Internet.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
9. Desenvolvimento e actualização dos conteúdos e da imagem do Site ICP	#	#	#	#	#	#	DCA	DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Produção de manual de procedimentos de fiscalização de TRE, contemplando as regras e metodologias de procedimentos, bem como a principal legislação aplicável às comunicações.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
10. Guia de procedimentos do TRE da Fiscalização	#						DFI	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Produção de um manual de utilização das estações móveis de fiscalização, contemplando a listagem dos equipamentos disponibilizados e instalados, a sua funcionalidade e capacidade de medição e análise.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
11.	Elaboração do manual de utilização das estações móveis de fiscalização	*	#					DFI	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRONICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Produção de um manual dos centros de fiscalização, contemplando a respectiva estrutura funcional, equipamentos instalados, as suas potencialidades de medição, registo e controlo das emissões radioeléctricas.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
12. Manuais dos Centros de Fiscalização Radioeléctrica	*	*	*	#			DFI	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Produção de uma publicação interna com normas respeitantes à realização de vistorias.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
13. Normativo técnico-regulamentar de vistoria	#						DFI	DCA

Nota: " * " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Publicação de relatórios de qualidade de serviço relativos aos serviços de telecomunicações e correios.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
14.	Relatórios (Qualidade de Serviço Telecomunicações e Correios)	#	#	#	#	#	#	DPI	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials:
N, P, A, R, S, etc.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRONICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Produção de uma publicação trimestral com informação relativa ao sector das comunicações.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
15. Síntese da Conjuntura do Sector das Comunicações	#	#	#	#	#	#	DLS	DCA

Nota: " . . . " o início/desenvolvimento e " # " o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção visa a produção de uma edição especial de relatório global de fiscalização, com tratamento das questões associadas à diversidade da utilização de meios técnicos e humanos, que assegurem as condições indispensáveis ao controlo e utilização adequados no domínio do espectro radioeléctrico.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
16. Relatório da actividade de fiscalização	*	#						DFI	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A40

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES ELECTRÓNICAS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem por objectivo a caracterização dos padrões de reclamação mais frequentes apresentados à fiscalização radioelétrica, relativamente aos diversos serviços de radiocomunicações licenciados ou autorizados.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
17. Levantamento das questões mais frequentes colocadas à fiscalização	*	*	#				DFI	DCA
17.1 Proposta e preparação integral								
17.2 Organização e realização integrada								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Realização das comemorações do Dia Mundial das Telecomunicações, evento relacionado com o Instituto e com o sector das telecomunicações, de forma institucionalmente coordenada pelo ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Dia Mundial das Telecomunicações	*	#					DCA	DRI/DFA/DSI
1.1 Proposta e preparação integrada	#							
1.2 Organização e realização integrada		#						

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials:
F. Y.
Col
N

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Realização das comemorações do Dia Mundial dos Correios, evento relacionado com o Instituto e com o sector dos correios, de forma institucionalmente coordenada pelo ICP.

Acções/Subacções	ANOS					2000	2001	DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999								
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT					
2. Dia Mundial dos Correios	*	*	*	#				DCA	DRI/DFA/DSI
2.1 Proposta e preparação integrada	*	*	#						
2.2 Organização e realização integrada	*	*	*	#					
3.3 Participação Nacional									

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Realização de evento relacionado com o Instituto e com o sector das telecomunicações, de forma institucionalmente coordenada pelo ICP.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3.	Telecom 99/Interactive 99	*	*	*	#			DCA	DRI/DFA/DSI
3.1	Trabalhos preparatórios	*	*	*	#				
3.2	Seleccção e Adjuducação do Pavilhão Nacional	*	#						
3.3	Participação Nacional	*	*	*	#				

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Realização de evento relacionado com o Instituto e com o sector das telecomunicações, de forma institucionalmente coordenada pelo ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. America Telecom 2000/Asia Telecom 2000					#		DCA	DRI/DFA/DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Realização de evento relacionado com o Instituto e com o sector das telecomunicações, de forma institucionalmente coordenada pelo ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5. Interactive 2001						#	DCA	DRI/DFA/DSI

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Apoio à realização de eventos relacionado com o Instituto e com o sector das telecomunicações, de forma institucionalmente coordenada pelo ICP.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6. Africa Telecom 2001						#	DCA	DRI/DFA/DSI
7.1 Trabalhos Preparatórios								
7.2 Realização								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Apoio à realização de eventos relacionado com o Instituto e com o sector das telecomunicações, de forma institucionalmente coordenada pelo ICP.

Acções/Subacções		ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
		1999				2000	2001		
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7.	Congresso da UPU 99/Promoção candidatura	*	*	#				DCA	DRI/DFA/DSI
7.1	Trabalhos Preparatórios	*	#						DLS/DPI/DRC
7.2	Realização			#					

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Realização de diversas reuniões no âmbito das organizações internacionais do sector.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8. Reuniões Técnicas diversas no âmbito de Organismos Internacionais	#	#	#	#	#	#	DCA	DEG/DRI/DNH/ DLS/DPI/DRC

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A41

EVENTOS COORDENADOS PELO ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Apoio à realização de eventos relacionado com o Instituto e com o sector das telecomunicações, de forma institucionalmente coordenada pelo ICP.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
9.	Apoio a acções envolvendo UIT, UE, UPU, PALOP, CPLP	#	#	#	#	#	#	DCA	DRI
1.1	Preparação e inscrição								
1.2	Organização e realização								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Participação do ICP em exposição relacionada com o sector das telecomunicações.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1.	Expotelecom		*	*	#	#	#	DCA	DFA/DSI
1.1	Preparação e inscrição		*	#					
1.2	Organização e realização			*	#				

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Participação do ICP em exposição relacionada com o sector das telecomunicações.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Inforpor		*	*	#	#	#	DCA	DFA/DSI
2.1	Preparação e inscrição		*	#					
2.2	Organização e realização			*	#				

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Participação do ICP em exposição relacionada com o sector das telecomunicações.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3.	Internet Wold Portugal	*	#			#	#	DCA	DFA/DSI
3.1	Preparação e inscrição	*	#						
3.2	Organização e realização	*	#					DCA	

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Participação do ICP em exposição relacionada com o sector das telecomunicações.

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4.	Endiel	*	#				#	DCA	DFA/DSI
4.1	Preparação e inscrição	*	#						
4.2	Organização e realização	*	#						

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Participação do ICP em exposição relacionada com o sector das telecomunicações.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5. Multimédia XXI	*	#			#	#	DCA	DFA/DSI
5.1 Preparação e inscrição	*	#						
5.2 Organização e realização	*	#						

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Participação do ICP em exposição relacionada com as actividades económicas da R.A.M.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6. Expomadeira		*	#		#	#	DCA	DMD/DFA/DSI
6.1 Preparação e Inscrição		*	#					
6.2 Organização e realização		*	#					

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Participação do ICP em exposição relacionada com as actividades económicas da R.A.A.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7. Feira Lar, Campo e Mar	*	#			#	#	DCA	DAC/DFA/DSI
7.1 Preparação e Inscrição	*	#						
7.2 Organização e realização	*	#						

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Participação do ICP em exposição relacionada com as actividades económicas da R.A.A.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8. Feira da Ciência e Tecnologia	*	#			#	#	DCA	DAC/DFA/DSI
8.1 Preparação e Inscrição	*	#						
8.2 Organização e realização	*	#						

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A42

EXPOSIÇÕES, FEIRAS E CONGRESSOS (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Apoio e participação do Instituto no congresso anual da APDC.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
9. Apoio ao Congresso das Comunicações- -APDC		*	*	#	#	#	DCA	DCA
1.1 Consultas e proposta								
1.2 Aprovação e preparação								
1.3 Organização e realização								

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A43

EVENTOS ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Preparação e realização de evento relativo ao aniversário do Instituto.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
1. Aniversário do ICP		*	*	#	#	#	DCA	DFA
1.1 Consultas e proposta		#						
1.2 Aprovação e preparação			#					
1.3 Organização e realização				#				

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA	P5	COMUNICAÇÃO
ACTIVIDADE	A43	EVENTOS ICP
DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	Preparação e realização de evento relativo à festa de Natal dos filhos dos funcionários do Instituto.	

Acções/Subacções		ANOS					DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.	
		1999				2000			2001
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
2.	Festa de Natal			*	#	#	#	DCA	DFA
2.1	Consultas, proposta e aprovação			#					
2.2	Organização e realização				#				

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A43

EVENTOS ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem por objectivo fomentar a realização de estudos relacionados com o sector das Comunicações nas áreas de Engenharia, Economia ou Gestão e Direito.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
3. Concurso "Comunicações 1999" comunicações até ao ano 2005	*	*	*	#			DLS	DCA
3.1 Divulgação	*	#					DLS	DCA
3.2 Avaliação			#				DLS	DCA
3.3 Resultados e entregas de prémios				#			DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A43

EVENTOS ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem por objectivo fomentar a realização de estudos relacionados com o sector das Comunicações nas áreas de Engenharia, Economia ou Gestão e Direito.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
4. Concurso "Comunicações 2000"					#		DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A43

EVENTOS ICP (cont.)

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta acção tem por objectivo fomentar a realização de estudos relacionados com o sector das Comunicações nas áreas de Engenharia, Economia ou Gestão e Direito.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
5. Concurso "Comunicações 2001"						#	DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A43

EVENTOS ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se com esta conferência divulgar serviços, equipamentos e políticas adoptadas a nível nacional e internacional para benefício das PNE, e divulgar as conclusões numa brochura.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
6. Workshop sobre populações com necessidades especiais	*	#					DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A43

EVENTOS ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Workshop para troca de experiências sobre a liberalização ocorrida na Europa e para a Europa com publicação de conclusões.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
7. Workshop sobre liberalização das telecomuni- cações (troca de experiências com outros países)			*	#			DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A43

EVENTOS ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Pretende-se apresentar os novos produtos e serviços da Sociedade da Informação numa vertente de convergência e retirar conclusões sobre as várias iniciativas sectoriais com impacto na regulação.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
8. Workshop sobre a Sociedade da Regulação: Convergência e Regulação					#		DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A43

EVENTOS ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Apresentação do novo quadro comunitário de apoio - nomeadamente dos programas destinados directa e indirectamente ao sector das comunicações: suas características e destinatários.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
9. Workshop sobre o QCA III (Divulgação de apoios às telecomunicações)					#		DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A45

EVENTOS ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Esta Workshop destina-se a apresentar os impactos da liberalização total no sector das telecomunicações, pretendendo-se convidar para o efeito, alguns operadores que já operavam antes da liberalização e outros que começaram a operar após a liberalização, para efectuarem uma análise de mercado.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
10. Impacto da Liberalização						#	DLS	DCA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PROGRAMA

P5

COMUNICAÇÃO

ACTIVIDADE

A45

EVENTOS ICP

DESCRIÇÃO
DA ACÇÃO

Realização de eventos destinados a acção de formação dos funcionários do ICP e a entidades relacionadas com o sector.

Acções/Subacções	ANOS						DIR. RESP.	DIR. CO-RESP.
	1999				2000	2001		
	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT				
11. Seminários de Integração e Acções de Qualidade	#	#	#	#	#	#	DCA	DFA

Nota: * * * o início/desenvolvimento e * # * o término da acção/subacção.

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PLANO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS 1999-2001

Designação de Organização/Comité/ Grupo/Reunião	ANOS											
	1999									2000	2001	Entidade
	Local da Reunião	Número de Reuniões					Número de Pessoas por Reunião	Nº médio de dias de cada Reunião	Nº de Reuniões Subsidiadas pela UE			
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total						
1. COMUNIDADE EUROPEIA												
1.1 Conselho de Ministros	Brux/Lux.	1	1	-	1	3	1	1	3	*	*	DRI
1.2 Grupo de Questões Económicas	Brux.	9	8	5	8	30	1,5	2	45	*	*	DRI
1.3 Comités de Alto Nível												
-Telecomunicações	Brux.	1	1	-	1	3	1	1	3	*	*	DRI
- Correios	Brux.	-	-	1	-	1	1	1	1	*	*	DRI
1.4 SOGITS	Brux.	1	1		1	3	1	1		*	*	DNH
1.5 ONP (Comité + Workshops)	Brux.	2	2	1	2	7	1,5	1	11	*	*	DRI
		2	3	2	3	10	1	1	10	*	*	DPI
1.6 Comité da Direct. Serv. Postais	Brux.	1	1	1	1	4	1	1	4	*	*	DRI
1.7 OMC (Comité 113)	Brux/Genev.	-	1	-	1	2	1	1,5	2	*	*	DRI
1.8 ACTE	Brux.	1	1	1	1	4	1	2	4	*	*	DRC
		1	2	1	2	6	1	2		*	*	DNH
1.9 Comité de Licenças	Brux.	1	1	1	1	4	1	1	4	*	*	DRI
1.10 Comité Fin. Redes Transeuropeias	Brux.		1		1	2	1	1	2	*	*	DLS
1.11 Comité das Orientações	Brux.	1			1	2	1	1	2	*	*	DLS
1.12 Grupo de trabalho Internet	Brux.	1	1		1	3	1	1	3	*	*	DLS
1.13 Comité p/ a Sociedade de Informação	Brux.	1	1		2	4	1	1	3	*	*	DLS
1.14 Comité Cons. Contratos. Sec. Telecom.	Brux.	1		1		2	2	1	2	*	*	DFA
1.15 CEM-WP	Brux.		1		1	2	2	2	2	*	*	DNH
1.16 CEM-ADM (Coop. ADM + CB)	Brux.	1	1	1	1	4	2	2		*	*	DNH
1.17 CEM-CA/NB	Brux.	1	1	1	1	4	1	1		*	*	DNH
1.18 Workshop diversos	Brux.	1	1	1	1	4	1	1		*	*	DRI
	Vários	1	1	1	1	4	1	1		*	*	DRC
	Brux.	1	1	1		3	1	1	3			DPI

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PLANO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS 1999-2001

Designação de Organização/Comité/ Grupo/Reunião	ANOS											
	Local da Reunião	1999					Número de Pessoas por Reunião	Nº médio de dias de cada Reunião	Nº de Reuniões Subsidiadas pela UE	2000	2001	Entidade
		Número de Reuniões										
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total						
2. CEPT												
2.1 CEPT/Assembleia Plenária	Finlândia									*	*	DRI
2.2 ECTRA												
- Plenária + CA/ETO	Europa	1	1		1	3	2	3		*	*	DRI
. PT Licenças	Vários	1	1	1	1	4	1	2		*	*	DRI
		2	2	2	2	8	2	2		*	*	DRC
. PT Numeração	Europa					5	1	3				DEG
. PT APRII	Vários	1	1	1	1	4	1	2		*		DPI
. PT TRIS	Europa					4	1	2				DEG
. Novos PT (a criar)	Europa	1	1		1	3	1	1		*	*	DRI
2.3 ERC	Europa					3	2	5				DEG
Conferência Radiocomunicações	Europa					1	2	3				DEG
- CPG	Europa					3	2	4				DEG
.PT1,2,3,4	Europa					11	1	3				DEG
- ERC (PT)	Europa	1		1	1	3	1	5				DRC
- ERC(PT+TG)	Europa					4	2	3				DEG
- ERO + Conselho	Europa					2	2	3				DEG
- WG Budget	Europa		1	1		2	1	2				DFA
- WG (FM)	Europa					4	2	5				DEG
- WGFM (PT)	Europa					12	2	3				DEG
			1		1	2	2	3				DFI
- WG (RR+PT)	Europa					6	1	4				DEG
		2	2	1	1	6	1	5		*	*	DRC
		2	2	2	2	8	1	5		*	*	DNH
-WG (SE)	Europa					3	2	5				DEG
- WG (SE+PT)	Europa					22	1	4				DEG
- Forum civil/militar	Europa					1	2	2				DEG

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PLANO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS 1999-2001

Designação de Organização/Comité/ Grupo/Reunião	ANOS											
	Local da Reunião	1999					Número de Pessoas por Reunião	Nº médio de dias de cada Reunião	Nº de Reuniões Subsidiadas pela UE	2000	2001	Entidade
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total						
2. CEPT (cont.)												
2.4 CERP												
- Plenária	Europa		1		1	2	2	2		*	*	DRI
. WG Encargos Terminais	Europa											
. WG Normalização	Copenhaga	1				1	1	1		*		DPI
. WG Aspectos Regulamentares	Europa	1	1		1	3	1	1		*	*	DRI
. WG UPU	Europa	1	1	1	1	4	1	2		*	*	DRI
. Comité Contacto CERP-PostEurop	Europa	2	2	2		6	1	1		*	*	DRI
2.5 IWG UIT	Europa											
- PT MoU GMPCS	Europa					1	1	1				DEG
-Novos PT (a criar)	Europa		1	1		2	1	2		*	*	DRI
2.6 MRC	Europa					1	1	3				DEG
		1		1		2	1	1		*	*	DRI
2.7 MOU Mte.Carlo-C.Gestão	Europa					1	1	1				DEG
3. NTRAC												
3.1 NTRAC	Europa	1	1	1	1	4	1	2		*	*	DNH
3.2 NTRAC - ATAAB	Europa	1	1	1	1	4	1	2		*	*	DNH
3.3 NTRAC - AD - HOC WG	Europa	1	1	1	1	4	1	2		*	*	DNH
4. MoU GSM												
4.1 EIG	Europa					3	1	2				DEG
5. ETSI												
5.1 Assembleia Geral	França		1		1	2	2	2		*	*	DNH
5.2 Conselho	França	1	2	2	2	7	1	3		*	*	DNH
5.3 TC ERM	Europa					3	1	5				DEG
		1		1		2	1	5		*	*	DNH
5.4 NA	Europa					2	1	5				DEG
5.5 STC RES	Europa		1	1		2	2	3				DFI
5.6 STC ERM	Europa	1	3	1	2	7	1	4		*	*	DNH
5.7 Ad-hoc Groups	Europa	1	1	1	1	4	1	2		*	*	DNH
5.8 SMG	Europa					3	1	2				DEG

Handwritten signature and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PLANO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS 1999-2001

Designação de Organização/Comité/ Grupo/Reunião	ANOS											
	1999									2000	2001	Entidade
	Local da Reunião	Número de Reuniões					Número de Pessoas por Reunião	Nº médio de dias de cada Reunião	Nº de Reuniões Subsidiadas pela UE			
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total						
5. ETSI (cont.)												
5.9 Normalização - Indicadores Qualidade	Europa	1	1	1	1	4	1	2				DPI
5.10 ATA	Europa	1	1	1	1	4	1	2		*	*	DNH
5.11 DTA	Europa	1	1	1	1	4	1	2		*	*	DNH
6. ADLNB	Europa	1	1	1	1	4	1	1		*	*	DNH
7. UIT												
7.1 Conselho	Genebra		1			1	3	10		*	*	DRI
			1			1	1	10		*	*	DFA
- Grupo Tripartido s/ Recurs. Humanos	Genebra	1	1			2	1	3		*	*	DFA
- Novos Grupos de Trabalho (a criar)	Genebra	1	1		1	3	1	3		*	*	DRI
7.2 Forum	Genebra		1			1	1	3		*	*	DRI
	Genebra	1				1	1	3				DPI
7.3 Sector do Desenvolvimento (BDT)												
- Conferências Mundiais e Regionais	(diversos)				1	1	1	5		*	*	DRI
- Comissões de Estudos												
.SG2	Genebra					1	1	9				DEG
. Comissão I	Genebra			1		1	2	5		*	*	DRI
. Comissão II	Genebra			1		1	1	5		*	*	DRI
- TDAB / Grupos de Trabalho	Genebra	1		1	1	3	2	4		*	*	DRI
7.4 Sector da Normalização (TSB)												
- TSAG	Genebra	1				1	1	5		*	*	DRI
			1		1	2	1	5		*	*	DNH
- Comissões de Estudos												
.SG2	Europa					2	2	9				DEG
.SG16	Europa					2	1	10				DEG
.Comissão III			1		1	2	1,5	7				DPI

N
15
15

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PLANO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS 1999-2001

Designação de Organização/Comité/ Grupo/Reunião	ANOS											
	Local da Reunião	1999					Número de Pessoas por Reunião	Nº médio de dias de cada Reunião	Nº de Reuniões Subsidiadas pela UE	2000	2001	Entidade
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total						
7. UIT (cont.)												
7.5 Sector das Radiocomunicações												
- Conferências Mundiais e Regionais					1	1	6	20				DEG
- Assembleia das radiocomunicações	Europa					1	3	10				DEG
- RAG	Europa					1	1	5				DEG
- CPM	Europa					1	6	10				DEG
.MOUGMPCS	Europa					1	1	2				DEG
- GRI	Europa					2	2	4				DEG
Comissões de Estudos												
- SG1	Europa					1	1	3				DEG
- WP1A	Europa					2	2	5				DEG
- WP1B	Europa					2	2	5				DEG
- WP1C	Europa					2	1	5				DEG
- TG1/4	Europa					2	1	5				DEG
- TG1/6	Europa					2	2	5				DEG
- WP 3k/3M/3J	Europa					3	1	5				DEG
- SG4	Europa					1	2	3				DEG
- WP4A	Europa					2	1	7				DEG
- WP4-9S	Europa					2	1	6				DEG
- WP4NG	Europa					2	1	3				DEG
- SG7	Europa					1	1	3				DEG
- WP7C	Europa					2	1	5				DEG
- SG8	Europa					1	2	3				DEG
- WP8A	Europa					2	2	5				DEG
- WP8B	Europa					2	2	9				DEG
- WP8D	Europa					2	1	9				DEG
- TG8/1	Europa					3	2	5				DEG
- SG 9	Europa					1	1	3				DEG
- WP9A	Europa					2	1	7				DEG
- WP9B	Europa					2	1	7				DEG
- WP9D	Europa					2	2	7				DEG

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PLANO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS 1999-2001

Designação de Organização/Comité/ Grupo/Reunião	ANOS											
	Local da Reunião	1999					Número de Pessoas por Reunião	Nº médio de dias de cada Reunião	Nº de Reuniões Subsidiadas pela UE	2000	2001	Entidade
		Número de Reuniões										
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total						
- SG10	Europa					1	1	3				DEG
-WP10A	USA					1	1	5				DEG
-WP10B	USA					1	1	5				DEG
HFCC	Europa					2	1	5				DEG
-SG11	Europa					1	1	3				DEG
-WP11A	Europa					1	1	5				DEG
-WP11C	Europa					1	2	5				DEG
-WP10-11S	Europa					1	2	4				DEG
-TG11/5	Europa					2	1	5				DEG
7.6 Exposições/Fora												
- Genebra Telecom 99	Genebra					1	5	2				DEG
					1	1	2	3				DRI
			1			1	2	5				DRC
					1	1	4	3				DNH
- Telecom 2000									*			DEG
									*	*		DRC
									*			DNH
8. UMTSF	Europa					8	2	3				DEG
9. UPU												
9.1 Congresso	Pequim			1		1	3	24				DRI
9.2 Reuniões de Alto Nível	Berna	1				1	2	2	*	*		DRI
9.3 Conselho de Administração	Berna	1				1	1	5	*	*		DRI
9.4 Conselho de Exploração Postal	Berna	1				1	1	5	*	*		DRI
10. UPAEP												
10.1 Congresso	Montevideo								*	*		DRI
10.2 Conselho	México		1			1	2	4	*	*		DRI

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PLANO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS 1999-2001

Designação de Organização/Comité/ Grupo/Reunião	ANOS											
	Local da Reunião	Número de Reuniões					Número de Pessoas por Reunião	Nº médio de dias de cada Reunião	Nº de Reuniões Subsidiadas pela UE	2000	2001	Entidade
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total						
11. OSAT												
11.1 EUTELSAT												
- Assembleias de Partes	Europa		1			1	2	3		*	*	DRI
- Grupos de Trabalho	Paris	1	1			2	1	3,5				DRI
11.2 INTELSAT												
- Assembleias de Partes	Malásia				1	1	2	3		*	*	DRI
- Grupos de Trabalho	Washington			1		1	1	2				DRI
11.3 INMARSAT												
- Assembleias de Partes	Londres		1			1	2	3		*	*	DRI
- Grupos de Trabalho	Londres	1				1	1	2				DRI
12. OCDE												
12.1 TISP	Paris		1		1	2	1	2		*	*	DRI
			1		1	2	1	2		*	*	DLS
12.2 PIIC	Paris		1		1	2	1	2		*	*	DLS
12.3 Grupo Ad Hoc (Taxas Contabilização)				1		1	1	1				DPI
13. NATO												
- FMSC/Joint	Europa					1	2	5				DEG
.PWG	Europa					2	2	5				DEG
- C.C.P.C./Plenária	Europa					2	1	3				DEG
- C.C.P.C./WG121	Europa					4	1	4				DEG
14. Reuniões Bilaterais												
- Desenvolvimentos Específicos dos Protocolos	Paris, Haia	1			1	2	1	1		*	*	DRI
- Novos Protocolos	Brasil									*	*	DRI
- Reuniões com a Espanha	Espanha					1	5	3				DEG
-TG com Espanha	Espanha					3	3	3				DEG

Handwritten signatures and initials

PLANO DE ACTIVIDADES 1999-2001

PLANO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS 1999-2001

Designação de Organização/Comité/ Grupo/Reunião	ANOS											
	Local da Reunião	1999					Número de Pessoas por Reunião	Nº médio de dias de cada Reunião	Nº de Reuniões Subsidiadas pela UE	2000	2001	Entidade
		Número de Reuniões										
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	Total						
15. Cooperação com os PALOP												
- Moçambique	Maputo	1			1	2	2	7				DEG
	Maputo		1		1	2	2	7				DFI
- Cabo Verde	Praia	1	1	1		3	2	2				DEG
	Praia		1			1	2	2				PCA/DRI
- Angola	Luanda		1		1	2	2	7				DFI
	Luanda	1				1	2	2				PCA/DRI
16. Cooperação Multilateral CPLP			1		1	2	5					DRI
17. Cooperação com os PECO												
- Bulgária	Sofia				1	1	3	3				DRI/Dir.
-Hungria	Budapeste	2		1	1	4	2	5				DRI/Dir.
18 CENELEC - CLC/TC 74 AH W6	Bruxelas	1	1	1	1	4	1	2	*	*		DNH
			1		1	2	2	4	*	*		DNH
19 CEN TC 331												
Plenária	Bruxelas		1		1	2	1	1				DPI
- WG Qualidade de Serviço	Brux/Paris	1	1	1	1	4	1	1	*			DPI
20 LEGBAG	Europa					2	1	3				DEG
21 Feiras (CEBIT)	Hanover	1				1	4	3				DNH
22 Comércio Electrónico	Europa		1		1	2	1	1	*	*		DNH
23 Seminários/Conferências/Formação	Vários					23	2	5				DEG
		2	2	1	3	8	1	2	*	*		DRI
				2	1	3	1	5				DFI
		3	4	4	3	14	1	2	*	*		DLS
						13	3	2				DSI
		2	2	2	2	8	1	2	*	*		DRC
		1	3		3	7	1					DFA
		1	2	1	2	6	2	5	*	*		DNH
		3	3	3	3	12	2	2				DPI



Handwritten signatures and initials:
F. W.
A. J.
M.

5.1 PRESSUPOSTOS DO PLANO DE PESSOAL

O Plano de Pessoal tem como referência os seguintes aspectos:

5. PLANO DE PESSOAL

- Pequeno crescimento do volume de trabalhadores dos Quadros de Pessoal, destinado a reforçar as áreas de competência necessárias à execução do Plano de Actividades do Instituto;
- O recurso à contratação a termo é utilizado apenas em situações de necessidade de substituição temporária de trabalhadores, motivadas por ausências, devidas a maternidade ou a casos de doença prolongada;
- O recurso a trabalho suplementar é circunscrito a áreas bem definidas onde não é aconselhada a utilização de outras formas de prestação de trabalho;
- É mantida a contratação de serviços em "funções periféricas" (segurança, limpeza, bares, etc.);
- É mantido o elevado índice de qualificação profissional dos trabalhadores;
- É mantida a disponibilização de bons meios de trabalho, bem como de excelentes níveis quantitativos e qualitativos de formação profissional;
- São mantidas as perspectivas de evolução dos trabalhadores nas carreiras profissionais e nos acessos a níveis de qualificação superiores.



Handwritten signatures and initials:
J.R.
Caf
A

5.1 PRESSUPOSTOS DO PLANO DE PESSOAL

O Plano de Pessoal tem como referência os seguintes aspectos:

DESIGNAÇÃO	1998	1999	2000
TOTAL	179	183	197

- Pequeno crescimento do volume de trabalhadores dos Quadros de Pessoal, destinado a reforçar as áreas de competência necessárias à execução do Plano de Actividades do Instituto;
- O recurso à contratação a termo é utilizado apenas em situações de necessidade de substituição temporária de trabalhadores, motivadas por ausências, devidas a maternidade ou a casos de doença prolongada;
- O recurso a trabalho suplementar é circunscrito a áreas bem definidas onde não é aconselhada a utilização de outras formas de prestação de trabalho;
- É mantida a contratação de serviços em "funções periféricas" (segurança, limpeza, bares, etc.);
- É mantido o elevado índice de qualificação profissional dos trabalhadores;
- É mantida a disponibilização de bons meios de trabalho, bem como de excelentes níveis quantitativos e qualitativos de formação profissional;
- São mantidas as perspectivas de evolução dos trabalhadores nas carreiras profissionais e nos acessos a níveis de qualificação superiores.

Handwritten signatures and initials:
J. V.
C. J.
M.

5.2 EVOLUÇÃO DO EFECTIVO

(em n° de trabalhadores)

DESIGNAÇÃO	1998	1999	2000
QUADROS	153	159	164
NÃO-QUADROS	226	230	233
TOTAL	379	389	397

5.3 EVOLUÇÃO DAS FORMAS COMPLEMENTARES DE TRABALHO

(em horas)

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
Trabalho Suplementar	24.606	21.755	21.645
Trabalho a Termo	30.000	17.550	17.400
TOTAL	54.606	39.305	39.045



Handwritten signature and initials in the top right corner.

6. PLANO DE INVESTIMENTO

Os principais programas de investimento englobados no Plano 1999/2002 obedeceram às linhas de orientação previamente estabelecidas pelo Conselho de Administração.

6. PLANO DE INVESTIMENTO

Durante o período em análise, o ICP enfrentou novos desafios que se aproximam, nomeadamente a introdução da moeda única, a completa liberalização dos serviços de telecomunicações, a passagem do século e o crescente apoio e assessoria ao governo, estas sejam perfeitamente salvaguardadas pela criação das infraestruturas capazes de responder adequadamente a todas as solicitações.

Dai apostar-se nos projectos de reapetrechamento e instalação a vários níveis nomeadamente:

ao nível dos sistemas de informação	1.011.500 c.
ao nível da normalização e homologação de equipamentos e de fiscalização	534.200 c.
ao nível das infraestruturas de apoio	770.500 c.
ao nível da gestão corrente	537.900 c.

Os investimentos programados darão cobertura à crescente e permanente necessidade de modernização dos equipamentos, garantindo o eficaz desempenho da missão do Instituto.

6. PLANO DE INVESTIMENTO

O quadro resumo dos programas de investimento para o período do Plano, ficou assim constituído:

Os principais programas de investimento englobados no Plano 1999/2001 obedeceram às linhas de orientação previamente estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Durante o período do Plano pretende-se que os novos desafios que se aproximam, nomeadamente a introdução da moeda única, a completa liberalização dos serviços de telecomunicações, a passagem do século e o crescente apoio e assessoria ao governo, estejam perfeitamente salvaguardados pela criação das infraestruturas capazes de responder adequadamente a todas as solicitações.

Daí apostar-se nos projectos de reapetrechamento e instalação a vários níveis nomeadamente:

. ao nível dos sistemas de informação	1.011.500 c.
. ao nível da normalização e homologação de equipamentos e de fiscalização	524.200 c.
. ao nível das infraestruturas de apoio	770.500 c.
. ao nível da gestão corrente	537.900 c.

Os investimentos programados darão cobertura à crescente e permanente necessidade de modernização dos equipamentos, garantindo o eficaz desempenho da missão do Instituto.

Handwritten notes:
f.v.
Cet
n

O quadro resumo dos programas de investimento para o período do Plano, ficou assim constituído:

	1998	1999	2000
1. Infraestruturas	190.500	245.000	335.000
2. Modernização/Reapetrechamento da Fiscalização e dos Laboratórios	224.200	160.000	140.000
3. Organização e Gestão:			
. Informática	496.500	357.500	157.500
. Outros	212.400	166.000	159.500
TOTAL	1.123.600	928.500	792.000

UNIDADE: Contos



dr. r.
Cef
M

A metodologia que orientou a elaboração do Plano Financeiro para 1999/2001 não variou substancialmente daquela que foi seguida em anos anteriores.

Efectivamente, o 7. PLANO FINANCEIRO adequados à prossecução dos fins do Instituto e ao desenvolvimento da sua actividade, dentro de um espírito de máximo rigor.

O Plano de Proventos e Ganhos teve em conta a variação do nível de actividade, mantendo-se a política de preços seguida em anos anteriores, a qual se tem baseado em aumentos dos preços ao nível da inflação, salvo nos casos em que o crescimento da actividade se situe acima do previsto, situação em que se têm efectuado reduções nos tarifários específicos aprovados pela Tutela.

Os subsídios da UE, decorrentes das deslocações a reuniões e conferências no âmbito da representação do Estado Português e das participações nos custos suportados com a IOT - Intervenção Operacional em Telecomunicações, e os proventos financeiros, resultantes da aplicação dos excedentes da tesouraria, são também importantes fontes de receita devidamente evidenciadas no Plano.

Por sua vez, o Plano de Custos e Perdas contempla custos agrupados em rubricas, que o Instituto tem que assumir, quer porque se efectuam em representação do Estado Português - deslocações ao estrangeiro, quotizações, organização de reuniões e conferências internacionais - quer porque se realizam no âmbito da assessoria ao Governo - trabalhos especializados - quer porque dizem respeito à execução e controlo da sua actividade principal de normalização, homologação e fiscalização do espectro radioeléctrico.

A metodologia que orientou a elaboração do Plano Financeiro para 1999/2001 não variou substancialmente daquela que foi seguida em anos anteriores.

Efectivamente, o Plano contempla os valores adequados à prossecução dos fins do Instituto e ao desenvolvimento da sua actividade, dentro de um espírito de máximo rigor.

O Plano de Proveitos e Ganhos teve em conta a variação do nível de actividade, mantendo-se a política de preços seguida em anos anteriores, a qual se tem baseado em aumentos dos preços ao nível da inflação, salvo nos casos em que o crescimento da actividade se situe acima do previsto, situação em que se têm efectuado reduções nos tarifários específicos aprovados pela Tutela.

Os subsídios da UE, decorrentes das deslocações a reuniões e conferências no âmbito da representação do Estado Português e das participações nos custos suportados com a IOT - Intervenção Operacional em Telecomunicações, e os proveitos financeiros, resultantes da aplicação dos excedentes de tesouraria, são também importantes fontes de receita, devidamente evidenciadas no Plano.

Por sua vez, o Plano de Custos e Perdas contempla custos, agrupados em rubricas, que o Instituto tem que assumir, quer porque se efectuem em representação do Estado Português - deslocações ao estrangeiro, quotizações, organização de reuniões e conferências internacionais - quer porque se realizam no âmbito da assessoria ao Governo - trabalhos especializados - quer porque dizem respeito à execução e controlo da sua actividade principal de normalização, homologação e fiscalização do espectro radioelétrico.

Handwritten notes:
d.r.
Aef
M

São de referir, também, pelo peso que têm, os custos com acções de cooperação com os PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - e PECOS - Países da Europa Central e Oriental -, o apoio logístico dado à CPCE - Comissão de Planeamento das Comunicações de Emergência - e IOT - Intervenção Operacional em Telecomunicações -, bem como as contribuições para a FPC - Fundação Portuguesa das Comunicações, de acordo com as orientações da Tutela.

As peças que constituem o Plano Financeiro do Instituto para o triénio 1999/2001, são as seguintes:

LICENCIAMENTOS, ESPECTRO E OUTRAS TAXAS	6.290.340	6.660.680	7.020.200
Licenciamentos	23.440	20.390	20.600
Utilização do espectro - OTSP	790.620	793.830	787.582
Utilização do espectro - Outros	5.435.260	5.806.370	6.162.098
7.1. Plano de Proveitos e Ganhos	41.000	40.000	40.000
7.2. Plano de Custos e Perdas			
7.3. Demonstração de Resultados	1.800	1.800	1.800
7.4. Orçamento de Tesouraria			
7.5. Mapa de Origem e Aplicação de Fundos	3.800	3.700	3.800
7.6. Balanços			
7.7. Cash Flow e Cobertura do Investimento pelo Cash Flow			177.000
7.8. Demonstração dos Fluxos de Caixa			
AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	12.400	13.800	15.800
CONCESSÕES DE EXPLORAÇÃO	543.600	580.000	0
PROVEITOS SUPLEMENTARES	1.800	1.800	1.700
SUBSÍDIOS, UE	177.800	180.000	162.000
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	124.000	180.000	80.000
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	42.000	35.000	35.000
TOTAL	7.345.900	7.734.800	7.511.100

Nota: em contos, a preços correntes



Aut. Ir.
h

7.2. PLANO DE CUSTOS E PERDAS 1999/2001

7.1. PLANO DE PROVEITOS E GANHOS 1999/2001

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.800.400	2.672.700	2.205.700
Subcontratos	5.400	3.500	5.600
LICENCIAMENTOS, ESPECTRO E OUT. TAXAS	6.290.340	6.660.580	7.020.200
Licenciamentos	23.440	20.380	20.600
Utilização do espectro - OTSP	790.620	793.830	797.502
Utilização do espectro - Outros	5.435.280	5.806.370	6.162.098
Outras Taxas	41.000	40.000	40.000
HOMOLOGAÇÕES	1.800	1.800	1.800
APROVAÇÕES	3.600	3.700	3.800
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	142.260	158.420	171.000
ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	12.400	13.800	15.600
CONCESSÕES DE EXPLORAÇÃO	549.600	580.000	0
PROVEITOS SUPLEMENTARES	1.500	1.600	1.700
SUBSÍDIOS UE	177.600	180.000	182.000
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	124.800	100.000	80.000
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	42.000	35.000	35.000
TOTAL	7.345.900	7.734.900	7.511.100

Nota: em contos, a preços correntes.



Handwritten signatures and initials:
A. F. V.
A. F.
N

7.2. PLANO DE CUSTOS E PERDAS 1999/2001

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.000.400	2.072.700	2.209.700
Subcontratos	8.400	8.500	8.600
Combustíveis	43.900	46.700	48.900
Livros e documentação técnica	22.800	25.200	26.500
Material de escritório	34.000	35.700	37.400
Rendas e alugueres	243.300	255.700	268.300
Despesas de representação	22.600	23.700	24.800
Comunicação	168.000	177.900	188.900
Seguros	20.700	23.500	26.000
Deslocações e estadas	337.800	340.300	348.000
Conservação e reparação	262.500	237.100	289.300
Publicidade e propaganda	49.400	54.200	55.300
Custos comuns aos edifícios	164.500	186.100	207.700
Trabalhos especializados	527.300	553.500	569.200
Outros fornecimentos e serviços	95.200	104.600	110.800
IMPOSTOS	1.400	1.600	1.700
CUSTOS COM O PESSOAL	2.548.800	2.744.100	2.972.000
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	1.054.100	984.300	1.002.500
Quotizações	222.100	215.600	215.700
Reuniões e conferências	282.300	201.300	201.400
Cooperação	63.300	63.200	63.200
CPCE	57.000	59.400	61.900
I.O.T.	201.500	205.500	209.600
Contribuição para a Fundação P. das Comunicações	200.000	210.000	220.000
Outros custos operacionais	27.900	29.300	30.700
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.050.000	1.050.000	1.000.000
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	99.000	90.000	90.000
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	1.800	1.900	2.000
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	65.000	45.300	35.600
TOTAL	6.820.500	6.989.900	7.313.500

Nota: em contos, a preços correntes.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

7.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 1999/2001

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
PROVEITOS E GANHOS			
Licenciamentos	23.440	20.380	20.600
Utilização do espectro - OSTP	790.620	793.830	797.502
Utilização do espectro - Outros	5.435.280	5.806.370	6.162.098
Outras Taxas	41.000	40.000	40.000
Homologações	1.800	1.800	1.800
Aprovações	3.600	3.700	3.800
Serviços de telecomunicações	142.260	158.420	171.000
Ações de fiscalização	12.400	13.800	15.600
Concessões de exploração	549.600	580.000	00
Proveitos suplementares	1.500	1.600	1.700
Subsídios UE	177.600	180.000	182.000
Proveitos e ganhos financeiros	124.800	100.000	80.000
Proveitos e ganhos extraordinários	42.000	35.000	35.000
TOTAL DOS PROVEITOS	7.345.900	7.734.900	7.511.100
CUSTOS E PERDAS			
Fornecimentos e serviços externos	2.000.400	2.072.700	2.209.700
Impostos	1.400	1.600	1.700
Pessoal	2.548.800	2.744.100	2.972.000
Outros custos operacionais	1.054.100	984.300	1.002.500
Amortizações do exercício	1.050.000	1.050.000	1.000.000
Provisões do exercício	99.000	90.000	90.000
Custos e perdas financeiros	1.800	1.900	2.000
Custos e perdas extraordinários	65.000	45.300	35.600
TOTAL DOS CUSTOS	6.820.500	6.989.900	7.313.500
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	525.400	745.000	197.600

Nota: em contos, a preços correntes.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

7.3 MAPAS DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS 1999/2001

7.4. ORÇAMENTOS DE TESOURARIA 1999/2001

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
ORIGENS			
SALDO DO ANO ANTERIOR	2.780.000	3.232.800	4.109.600
Proveitos do exercício	89.800	90.000	90.000
Resultado líquido do exercício	525.400	745.900	197.600
RECEBIMENTOS			
Proveitos de exploração	7.088.100	7.514.900	7.311.100
Proveitos e ganhos financeiros	124.800	100.000	80.000
TOTAL DAS ORIGENS	1.574.400	1.883.000	1.287.600
APLICAÇÕES			
TOTAL DOS RECEBIMENTOS	7.212.900	7.614.900	7.391.100
Investimento	1.123.600	928.500	792.000
Aumento do fundo de manobra	900.800	971.500	510.600
PAGAMENTOS			
Investimento	1.123.600	928.500	792.000
Exploração	5.636.500	5.809.600	6.182.900
TOTAL DOS PAGAMENTOS	6.760.100	6.738.100	6.974.900
AUMENTO LÍQUIDO DO FUNDO DE MANEIO	452.800	875.800	415.200
Aumento (redução) do ativo líquido	452.800	875.800	415.200
Caixa e depósitos à ordem	452.800	875.800	415.200
DISPONIBILIDADES	3.232.800	4.109.600	4.525.800
VARIAÇÃO LÍQUIDA			
Aumento (redução) do passivo corrente	15.000	-35.300	-35.800
Dívidas a terceiros e diferendos	15.000	-35.300	-35.800
TOTAL DAS APLICAÇÕES	7.212.900	7.614.900	7.391.100

Nota: em contos, a preços correntes.

Nota: em contos, a preços correntes.



Handwritten signature and initials

7.5 MAPAS DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS 1999/2001

7.6. BALANÇOS 1999/2001

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
ORIGENS			
Amortizações	1.050.000	1.050.000	1.000.000
Provisões do exercício	99.000	90.000	90.000
Resultado líquido do exercício	525.400	745.000	197.600
Dividas de terceiros (líquidas)	200.000	220.000	240.000
Depósitos bancários e caixa	3.232.800	4.100.600	4.525.800
Acréscimos e diferimentos	700.000	720.000	740.000
TOTAL DAS ORIGENS	1.674.400	1.885.000	1.287.600
APLICAÇÕES			
Investimento	1.073.600	913.500	777.000
Aumento do fundo de manei	600.800	971.500	510.600
Dividas e terceiros	400.000	400.000	400.000
Acréscimos e diferimentos	500.000	550.000	500.000
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.674.400	1.885.000	1.287.600
AUMENTO LÍQUIDO DO FUNDO DE MANEIO			
Aumento/(redução) do activo líquido	7.152.885	7.937.645	8.135.385
. Caixa e depósitos à ordem	452.800	876.800	416.200
. Dívidas de terceiros e diferimentos	129.000	130.000	130.000
(Aumento)/redução do passivo corrente			
. Dívidas a terceiros e diferimentos	19.000	-35.300	-35.600
VARIAÇÃO LÍQUIDA	600.800	971.500	510.600

Nota: em contos, a preços correntes.

Nota: em contos, a preços correntes.



Handwritten signatures and initials:
F.R.
A.
M.

7.7. CASH FLOW 1999/2001

7.6. BALANÇOS 1999/2001

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
RESULTADOS LÍQUIDOS	525.400	745.000	197.800
AMORTIZAÇÕES	1.050.000	1.050.000	1.000.000
ACTIVO			
PROVISÕES	99.000	90.000	90.000
Imobilizado	4.020.665	3.884.165	3.661.165
Dívidas de terceiros (líquidas)	200.000	220.000	240.000
Depósitos bancários e caixa	3.232.800	4.109.600	4.525.800
Acréscimos e diferimentos	700.000	720.000	740.000
TOTAL DO ACTIVO	8.153.465	8.933.765	9.166.965
PASSIVO			
Dívidas a terceiros	460.800	446.100	431.700
Acréscimos e diferimentos	500.000	550.000	600.000
TOTAL DO PASSIVO	960.800	996.100	1.031.700
CAPITAL PRÓPRIO	7.192.665	7.937.665	8.135.265
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO	8.153.465	8.933.765	9.166.965
INVESTIMENTO	1.073.500	913.500	777.000
AUTOFINANCIAMENTO	- 147%	196%	154%

Nota: em contos, a preços correntes.

Nota: em contos, a preços correntes.



Handwritten signature and initials

7.7 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

7.7. CASH FLOW 1999/2001

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
Pagamentos em pessoal	-2.548.800	-2.744.100	-2.972.000
RESULTADOS LÍQUIDOS	525.400	745.000	197.600
AMORTIZAÇÕES	1.050.000	1.050.000	1.000.000
PROVISÕES	99.000	90.000	90.000
TOTAL DE FUNDOS LIBERTOS	1.674.400	1.885.000	1.287.600
VARIAÇÃO DE PROVISÃO PARA COBERTURA DE RESPONSABILIDADES DE CURTO PRAZO	99.000	90.000	90.000
CASH FLOW	1.575.400	1.795.000	1.197.600

COBERTURA DO INVESTIMENTO PELO CASH FLOW 1999/2001

DESIGNAÇÃO	1998	1999	2000
CASH FLOW LÍQUIDO	1.575.400	1.795.000	1.197.600
INVESTIMENTO	1.073.600	913.500	777.000
AUTOFINANCIAMENTO	147%	196%	154%

Nota: em contos, a preços correntes.



Fr. v.
Aut
M

7.8 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESIGNAÇÃO	1999	2000	2001
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	6.901.000	7.328.300	7.122.400
Pagamentos a fornecedores	-2.030.400	-2.062.700	-2.199.700
Pagamentos ao pessoal	-2.548.800	-2.744.100	-2.972.000
<i>Fluxos gerados pelas operações</i>	2.321.800	2.521.500	1.950.700
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-1.055.800	-986.200	-1.004.500
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	-1.055.800	-986.200	-1.004.500
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias			
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-50.000	-30.000	-20.000
<i>Fluxos gerados pelas rubricas extraordinárias</i>	-50.000	-30.000	-20.000
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	1.216.000	1.505.300	926.200
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de :			
Alienação de Imobilizações corpóreas	8.000	5.000	5.000
Juros e proveitos similares	124.800	100.000	80.000
	132.800	105.000	85.000
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	-1.073.600	-913.500	-777.000
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	-940.800	-808.500	-692.000
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de :			
Subsídios à exploração	177.600	180.000	182.000
FLUXOS DA ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO	177.600	180.000	182.000
Variação de caixa e seus equivalentes	452.800	876.800	416.200
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.780.000	3.232.800	4.109.600
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.232.800	4.109.600	4.525.800

Nota: em contos, a preços correntes.

